Apresentação da Marca Oiã em destaque no dia 30 de junho

→ Missa, almoço convívio, sessão solene e homenagens também fazem parte do programa dos 35 anos de elevação de Oiã a vila

P. 4, 5 e 6

JORNAL DA Bairrada

Semanário
27 de junho de 2024
Quinta-feira
Ano LXXIII • N. 2767
1,20 Euro
(IVA 6% incluído)

Diretora
Oriana Pataco

www.jb.pt

FEIRA DA VINHA E DO VINHO (ANADIA)

20 anos abençoados

P. 7, 8 e 9

OLIVEIRA DO BAIRRO

Obras na Escola Secundária avançam ainda este ano

P. 3

ANADIA

Adriano Aires homenageado pela "superior qualidade" dos serviços prestados ao Município

P. 11

BUSSACO

Palace Hotel requalificado ao abrigo do programa Revive

P. 14

PAMPILHOSA

Jardim Público vai ter o nome do ex-autarca da Mealhada, Carlos Cabral

P. 13

VAGOS

Município acelera expropriações para ligar zona industrial à A17

P. 18

MIRA

Festas de S. Tomé com mais um dia de animação mas o mesmo orçamento

P. 19

FUTEBOL

Entrevista a Guilherme Magalhães, jogador sub-23 do Estoril Praia

P. 25

ÁGUEDA

→ Ligação do PEC ao IC2 adjudicada por 7,7 milhões de euros

→ Obra de reposição do IC2 em Serém prometida para o próximo mês de julho

P. 12

VAGOS SENSATION GOURMET

Bartenders de elite juntam-se aos mais de 50 chefs presentes na 9.ª edição

P. 16

João Pacheco Matos
joaopmatos@hotmail.com

Volenti nihil difficile

Para que nos serve um Presidente do Conselho Europeu?

Para nada.

E um Presidente da Comissão Europeia? Nada. E um Secretário-Geral da ONU? Nada de nada.

Se os titulares destes – e doutros – cargos quisessem defender o seu país no desempenho das suas funções, não seriam certamente escolhidos.

É apenas vaidade bacoca. Tinha razão João Cotrim de Figueiredo: é paroquialismo.

Nem sequer se pode atribuir a uma universidade portuguesa o mérito de formar grandes personalidades humanistas de dimensão universal. Um veio do Técnico. Outro da Faculdade de Direito de Lisboa…

Alguém vê o Perú como uma grande nação por causa do Pérez de Cuéllar? Quantas pessoas sabem que a Jean-Claude Juncker é luxemburguês? Que benefício o presidente da Organização Mundial da Saúde trouxe em particular aos eritreus?

Todo o esforço e argumentos gastos pelo governo para promover um português, seja ele quem for, para um cargo europeu é apenas desperdício de energia. E de activos e oportunidades negociais que poderão fazer falta noutras situações.

Ter um Presidente do Conselho Europeu português não adianta nada ao país nem aos portugueses. Não vem nem mais um turista. Não se exporta nem mais uma garrafa de vinho. Não acrescenta um euro ao PIB.

Ao invés de nomeações para cargos que nada adiantam ao país, o governo deve dirigir as suas energias e força negocial para garantir oportunidades reais para a economia, apoios à internacionalização, melhoria da competitividade. Apoio à construção e reabilitação de habitações. Desenvolvimento da cultura, conhecimento, formação e educação.

Levem lá o Sr. Sanchez para a presidência do Conselho Europeu (Espanha agradece) e aumentem-nos a quota de pesca da sardinha…

E depois à pessoa em si. Costa não tem características para a função. Fala mal inglês, num trabalho que implica falar muito, formal e informalmente… em inglês. Não se lhe viu uma ideia para Portugal e não se lhe ouviu uma ideia para a Europa. É um homem sem mundo que nasceu, estudou, viveu e trabalhou sempre num espaço de poucos quilómetros quadrados (vidé o artigo "O pequeníssimo mundo de António Costa" de Miguel Pinheiro no Observador).

Como PM não previu (ou previu e nada fez) a falta de médicos. Nem a falta de professores. Nem a reacção das restantes forças policiais a um subsídio sectário.

Não se lhe conhece rasgo, visão, brilhantismo estratégico, altruísmo, dedicação a causas universais. Pelo contrário. Sabe-se agora que mentiu e instrumentalizou a Inspecção Geral das Finanças para justificar o saneamento político da ex-presidente da TAP (vai-nos custar 6 milhões de euros), apenas para, mais uma vez, se proteger e sobreviver politicamente. Isso ele faz muito bem, desde o tempo em que António José Seguro era Secretário-Geral do PS.

Não fiz avaliação dos resultados das europeias por uma razão muito simples: não serve para nada. Elegemos apenas 2,9% dos deputados. Só 1/3 das pessoas votaram (talvez se um dia votarmos directamente nos partidos europeus e não nos nacionais, haja mais interesse). Alguns partidos nem sabem em que grupo se vão inserir. A diferença entre o PS e o PSD foi pouco mais que um estádio de Aveiro.

Apenas duas notas de relevo: o eleitorado base do Chega são aqueles 380 mil votantes (valeriam 6% nas legislativas); e os portugueses não corresponderam às mensagens xenófobas – verificando-se a tese do voto de protesto contra a corrupção como a maior força do Chega.

Os portugueses, genericamente, não são racistas (apesar de sermos preconceituosos). Mas somos vaidosos e não raramente paroquiais.

Alteração ao Regime Jurídico de Entrada, Permanência, Saída e Afastamento de Estrangeiros do Território Nacional

Sofia Garrido
Advogada da CBA Legal Advisors

No passado dia 4 de junho, entrou em vigor o Decreto-Lei n.º 37-A/2024, o qual trouxe alterações à Lei n.º 23/2007, de 4 de julho que aprova o regime jurídico de entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros do território nacional, tendo como principal foco a revogação dos procedimentos de autorização de residência assentes em "manifestação de interesse".

Com alterações legislativas que remontam sensivelmente a 2017, permitiu-se que os cidadãos estrangeiros regularizassem a sua situação de permanência em território nacional através do mecanismo da "manifestação de interesse", o qual foi criado sob a égide de ser uma forma célere e simplificada que possibilitava a regularização de imigrantes que não se encontravam munidos de um visto consular para o efeito mas que já se encontravam efetivamente a residir em território nacional.

Ainda nesta matéria é de notar que, no final de outubro de 2023, foi criada a AIMA (Agência para a Integração, Migrações e Asilo), a qual sucedeu o extinto SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) nas suas competências administrativas em matéria de migração e asilo.

Ora, o atual Governo considerou que recurso "abusivo e sistemático" a este mecanismo [da "manifestação de interesse"], associado ao moroso e difícil processo de extinção do SEF e consequente transferência de funções para a AIMA, contribuiu para a insustentável situação atual no que diz respeito à regularização de cidadãos estrangeiros, com a formação de centenas de milhares de processos pendentes – que, note-se, são quase meio milhão! – o que, aliado à incapacidade de resposta dos serviços competentes, o tornam uma "fonte de grande parte de pendências", colocando vidas "em suspenso, em situação de insegurança jurídica, vulnerabilidade e restrição de direitos de circulação".

Assim, a partir do dia 4 de junho, deixou de ser possível efetuar um pedido de autorização de residência para exercício de uma atividade profissional subordinada ou independente com base na apresentação de uma "mera" manifestação de interesse. Com efeito, passa agora a ser exigido que os cidadãos estrangeiros apresentem efetivamente, junto dos consulados portugueses dos países de origem, um contrato de trabalho, por forma a obterem prévia e obrigatoriamente, uma autorização/visto consular, de modo a poderem obter uma autorização de residência em território nacional.

No obstante o Decreto-Lei atualmente em vigor tenha extinguindo o designado procedimento de "manifestações de interesse", note-se que ficam salvaguardadas, contudo, as situações dos cidadãos estrangeiros que já iniciaram procedimentos de autorização de residência ao abrigo daqueles instrumentos – ou seja, todas as manifestações de interesse apresentadas até ao dia 3 de junho de 2024 (inclusive), estarão salvaguardadas e mantêm-se válidas para os respetivos processos.

Ressalva legal: O presente artigo é meramente informativo e o seu conteúdo não pode ser considerado como prestação de serviços ou aconselhamento jurídicos, de qualquer natureza. Este artigo é, por natureza, genérico, abstrato e não é diretamente aplicável a qualquer caso concreto, pelo que não dispensa a consulta de um profissional devidamente habilitado, não devendo o Leitor atuar ou deixar de atuar por referência ao seu teor.

JBairrada

Fundadores
Manuel Granjeia, Aulácio de Almeida, Manuel O. Silvestre, Manuel Caetano da Rosa, Manuel F.B. Sousa, Manuel Santos Vieira, Manuel dos Santos Pereira, António Grangeia Novo, Modesto Santos Pereira e Joaquim Grangeia Seabra

Diretora
Oriana Pataco (CP 4517)
oriana.b.pataco@jb.pt

Redação
Catarina Isabel Cerca (CP 2140)
catarina.i.cerca@jb.pt

Emília Cardoso (Estagiária)
emilia.n.cardoso@jb.pt

Departamento Comercial
234 740 390 (Chamada para rede fixa nacional)
Lúcia Marques
lucia.m.marques@jb.pt
Nancy Margarido
nancy.n.margarido@jb.pt

Departamento Administrativo
Adelaide Tomás
(Coordenadora Administrativa, Comercial e Financeira)
adelaide.tomas.f@jb.pt
Maria Abreu
maria.abreu.m@jb.pt

Departamento Gráfico
Carla Coelho
(carla.m.coelho@jb.pt)
Ana Luísa Nunes
(a.luisa.nunes@jb.pt)

Projeto Gráfico
defrank@netcabo.pt

Propriedade
Editorial Jornal da Bairrada, Lda.
Tiragem mensal
MAIO: 35.000 exemplares
N.C. 502428082
Inscrição na ERC nº101875

Redação, edição, administração e sede:
Rua Dr. Alberto Tavares de Castro
Urb. O Adro, bloco 5 - n.º 25
3770-205 Oliveira do Bairro
Telefone: 234740390 (Chamada para rede fixa nacional)
E-mail: jb@jb.pt | Site: www.jb.pt

Gerência
Francisco Manuel Gameiro Rebelo dos Santos; Joaquim Paulo Cordeiro da Conceição e Paulo Miguel Gonçalves da Silva Reis.

Sócios com 5% ou mais de capital social:
Parjo, S.A. com 69.94 %
Empresa Jornalística Região de Leiria, Lda. com 12,56 %
Maria da Graça Ribeiro de Carvalho Serra Granjeia com 6,26%

Artigo nº16 da Lei de Imprensa Transparência da propriedade
A Parjo, S.A. é ainda detentora de uma participação social de 75% na Empresa Jornalística Região de Leiria, Lda. proprietária do semanário Região de Leiria.

Impressão:
LUSOIBÉRIA –
Av. da República, n.º 6
1050-191 Lisboa
Tel.: +351 914 605 117
(Chamada para rede móvel nacional)
e-mail: comercial@lusoiberia.eu

Assinatura anual impressa:
Portugal - 35€
Europa - 60€
Extra Europa - 80€

Assinatura anual digital:
15€

Diretora Geral
Ângela Gil
angela.s.gil@jb.pt

Estatuto Editorial publicado em: www.jb.pt

OLIVEIRA DO BAIRRO

Assegurado financiamento de 5 milhões para a Escola Secundária

As obras de reabilitação da Escola Secundária de Oliveira do Bairro (ESOB) vão avançar ainda este ano. A garantia foi dada pelo presidente da Câmara Municipal, Duarte Novo, depois de assinar, no dia 21 de junho, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em Coimbra, o contrato de financiamento para a reabilitação daquele estabelecimento de ensino, no valor de 5.394.992,70 euros.

Este apoio vem na sequência de uma candidatura apresentada pela Câmara Municipal ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). "Já temos os projetos todos concluídos e, com o financiamento que conseguimos assegurar, vamos avançar já com a abertura do concurso público, de forma a que os trabalhos se possam iniciar ainda este ano", avançou o autarca.

A cerimónia em Coimbra, onde foram assinados 23 contratos de municípios da região, entre os quais mais dois da Bairrada (requalificação da EB n.º 2 da Mealhada, no valor de 4.004.769,07 euros; e requalificação da Escola Básica de Vilarinho do Bairro, Anadia, no valor de 1.579.287,69 euros), contou com a presença do ministro-adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida.

Intervenção

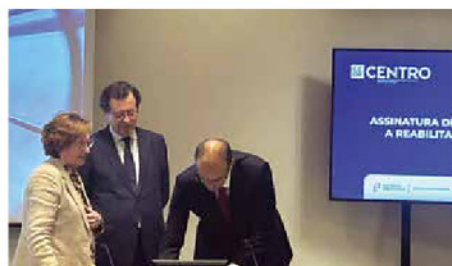
A intervenção na ESOB visa a reabilitação genérica dos dois edifícios escolares e a reconstrução do edifício de ligação entre ambos, permitindo dotar o complexo de melhores condições de acessibilidade, eliminando rampas acentuadas e escadas interiores. No espaço a reabilitar, será executada uma sala específica para Educação Inclusiva, dando assim resposta aos jovens com multideficiência.

A intervenção contempla igualmente a reformulação do edifício da portaria e a construção de acessos cobertos ao edifício escolar.

No espaço exterior, para além da reconstrução total do campo de jogos, que irá permitir a prática de mais modalidades desportivas (entre elas o atletismo), será demolido o atual edifício dos balneários e construído um de raiz, com capacidade para albergar mais do que uma turma em simultâneo, com balneários individualizados para professores, assim como zonas para arrecadação de material desportivo.

Ao nível da envolvente exterior, será feita a reabilitação dos pavimentos existentes e a criação de algumas zonas de lazer, com implementação de espaços verdes e mobiliário urbano.

A ESOB, um dos 11 estabelecimentos de ensino que integram o Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro, foi construído na década de 60 do século passado e conta atualmente com cerca de 500 alunos, do ensino secundário e profissional, e um quadro de pessoal docente e não docente que supera a meia centena de pessoas.

Esta escola secundária, anteriormente denominada Colégio do Infante, sofreu várias alterações ao longo dos últimos 60 anos, no sentido de dar resposta às diferentes e constantes necessidades educativas, carecendo, ainda assim, de intervenções que resolvam as várias patologias e desgaste natural, que se vão agravando com o passar do tempo, e que coloquem os edifícios e equipamentos em conformidade com os atuais requisitos legislativos, nomeadamente ao nível do conforto ambiental, eficiência energética e acessibilidade.

"Vamos avançar já com a abertura do concurso público, de forma a que os trabalhos [na Escola Secundária] se possam iniciar ainda este ano."

Duarte Novo
Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

OLIVEIRA DO BAIRRO

Famílias carenciadas recebem apoio da Câmara para o arrendamento

As famílias em situação de maior vulnerabilidade socioeconómica voltam a contar com a Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, no acesso ao arrendamento para habitação.

Este apoio da autarquia consiste na atribuição de um subsídio mensal para comparticipação do valor da renda, durante 12 meses, podendo ser renovável até ao máximo de três anos.

O apoio é atribuído por escalões e o cálculo do valor, que oscila entre os 25 e os 125 euros, tem por base os valores da renda e dos rendimentos familiares, não podendo ser superior a metade do valor da renda.

Entre 2012 e 2023 foram aprovadas 401 candidaturas, num encargo financeiro de 443.100 euros.

As candidaturas a este apoio devem ser submetidas até 30 de junho, através do preenchimento de um formulário disponibilizado na plataforma dos serviços online do site do Município de Oliveira do Bairro. No mesmo local, encontram-se ainda as instruções para a sua submissão e a indicação dos documentos necessários.

Em caso de impossibilidade de submissão da candidatura online, a mesma pode ser enviada por correio postal, para o endereço do município bairradino, sendo que os serviços de Ação Social municipais estão também disponíveis (com agendamento prévio) para prestar apoio no processo de instrução e/ou de submissão.

OLIV. BAIRRO

Autarquia aumenta valores dos apoios às associações

A Câmara Municipal de Oliveira do Bairro aprovou, na última reunião de câmara, no dia 13 de junho, apoios financeiros a associações do concelho no valor de perto de 280 mil euros.

Estes apoios foram atribuídos no âmbito de candidaturas apresentadas ao Regulamento Municipal de Apoio às Associações de Oliveira do Bairro, mais especificamente às medidas "Apoio ao Desenvolvimento Associativo Geral" e "Apoio à Atividade Desportiva de Formação", cujo prazo terminou a 30 de abril, e ao "Apoio à Realização de Ações Pontuais", que está aberta todo o ano.

O presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Duarte Novo, destacou o facto dos valores de apoio às IPSS terem sido aumentados, passando de uma média de cerca de 4 mil euros, para 5 mil euros, no âmbito do apoio anual (Desenvolvimento Associativo Geral). "É um aumento significativo, numa percentagem muito acima da inflação, mas que tem em conta a importância do trabalho que realizam em prol da comunidade e, em especial, das franjas mais necessitadas da nossa população".

Para além das IPSS, outras associações, das mais variadas áreas, beneficiaram de aumentos nos apoios anuais, de acordo com o autarca, que se congratulou também com o incremento dos valores atribuídos às associações desportivas, "consequência do aumento do número de atletas inscritos, o que é uma boa notícia para os clubes e para a população, numa perspetiva de aumento da prática desportiva e da atividade física".

textos e fotografias → Oriana Pataco

"Temos tudo para ter orgulho da nossa freguesia"

A Junta de Freguesia de Oiã quer comemorar os 35 anos de elevação a vila de forma "ainda mais próxima" da população. Nos momentos altos das celebrações, o presidente da Junta de Freguesia, Bruno Seabra, destaca a entrega da chave da vila a mais três personalidades e a apresentação da Marca Oiã.

Oiã está a comemorar 35 anos de elevação a vila. O que mudou desde então? Valeu a pena ganhar este estatuto?

Claro que sim! Oiã tem a força necessária para ter este estatuto, pela sua dinâmica, pela sua dimensão e claro, pelas suas pessoas, que são os grandes impulsionares para Oiã ser a referência que é.

De que forma vai a Junta de Freguesia assinalar a data este ano?

Este ano vamos comemorar este dia 30 de junho ainda mais próximos da população.

Vamos fazer uma romagem aos cemitérios da freguesia, de forma a respeitar todos os que, durante estes 35 anos, partiram e ajudaram a construir Oiã e que fizeram dela a maior freguesia do concelho.

No final da manhã, teremos uma missa campal junto ao edifício da junta, seguindo-se um almoço convívio com toda a população que se quiser juntar a nós.

Outro momento alto das cerimónias irá começar às 15h com a sessão solene e a homenagem da Assembleia de Freguesia ao 3.º Presidente da Assembleia de Freguesia após o 25 de Abril e, de seguida, a entrega da chave da vila a três ilustres fregueses distinguidos pela sua história e dedicação à freguesia.

A sessão solene irá ser finalizada com apresentação pública da marca Oiã.

Irá ser servido um jantar pelas nossas Associações, com muita diversão e animação para encerrar as comemorações.

Há dois anos, o sr. Presidente falava precisamente em lançar uma nova imagem, a Marca de Oiã. Como está esse processo e que mais-valias pode trazer à vila/freguesia?

A Marca Oiã, como falei

anteriormente, será o expoente máximo destas comemorações.

A marca pretende dimensionar a freguesia na componente industrial e comercial, no turismo e lazer e, principalmente, na dinâmica das nossas Associações e comunidade em geral.

No fundo, criar um elo de ligação que confira uma referência, um carimbo de qualidade.

Vai fazer acreditar que Oiã, com as valências que tem, é a melhor freguesia para viver, trabalhar e aproveitar o que de melhor temos em gastronomia e em parques de lazer.

A marca Oiã pretende dimensionar a freguesia na componente industrial e comercial, no turismo e lazer e, principalmente, na dinâmica das nossas Associações e comunidade geral.
(...) Vai fazer acreditar que Oiã, com as valências que tem, é a melhor freguesia para viver, trabalhar e aproveitar o que de melhor temos em gastronomia e em parques de lazer.

Sente que os fregueses e os agentes económicos e sociais (empresas, associações...) têm orgulho em ser de Oiã?

Tenho a certeza que sim...

O trabalho que temos feito nestes últimos anos levou novamente a acreditar na dimensão da nossa freguesia.

E são estes agentes económicos e sociais que precisavam de ser valorizados para continuarmos a fazer crescer e acreditar.

Nós temos de ter noção que temos várias valências que nos fazem acreditar no progresso e no crescimento... a entrada da A1, a linha de caminho de ferro, a A17 a poucos quilómetros, leva-nos a estar mais próximos dos grandes centros (Aveiro, Porto e Coimbra).

Somos a maior freguesia do concelho e a que mais acredita... logo, temos tudo para ter Orgulho da nossa freguesia e a população sabe disso.

Tem havido o envolvimento necessário por parte de todos, nas atividades da freguesia?

Sim, conseguimos congregar todos para podermos trabalhar em prol da freguesia.

Temos pessoas muito dinâmicas em todos os lugares e que fazem de Oiã uma freguesia cheia de vida.

Quando é necessário, juntamo-nos todos para poder mostrar a força das nossas gentes e temos um exemplo bem real, que foi a Festa da Flor 2023. Juntámos mais de 1500 pessoas a trabalhar e a mostrar que unidos somos mais fortes.

Está em marcha mais uma edição da Rota de Sabores – Oiã com Garfo e Faca. Que balanço é já possível fazer?

Ainda é muito cedo para poder fazer uma avaliação...

Podemos, sim, adiantar que a dinâmica que quisemos trazer este ano ao evento vai no sentido de ter mais gente nos nossos espaços aderentes e criarmos outra dimensão na valorização da nossa gastronomia.

Queremos abrir portas para poderem valorizar o que de melhor podemos apresentar, não só as nossas gentes, mas principalmente a quem nos visita.

Esta iniciativa é uma aposta ganha?

Claro que sim... daí estarmos com a segunda edição e com alterações bastante atrativas.

Onde se pode encontrar o "famoso" Gelado de Arroz Doce do Cértima?

O gelado de Arroz doce nasceu em 2022, nesta mesma atividade, para podermos valorizar algo que fosse nosso e que fosse representativo da nossa cultura.

Este produto vai estar à disposição em todos os espaços aderentes para prova e também estará disponível para venda, em embalagens de 500g, em qualquer dos estabelecimentos aderentes, com a devida encomenda.

Há, neste momento, importantes obras em curso na vila e freguesia. O que nos pode adiantar sobre as mesmas?

Por uma questão que não importa agora discutir, a verdade é que Oiã, durante 20 anos, esteve parada na questão de obras estruturantes, o que levou a perder um pouco o poder económico e social que tinha, não só no concelho, como também no distrito.

Toda a reestruturação central ficou parada, à conta de falta de visão política destes últimos anos. Não se conseguiu perceber que Oiã teria sido a proa do concelho durantes anos e que fez termos uma dinâmica diferente.

As obras que iniciaram este ano e que estão para iniciar pecam por tardias, mas acreditamos que serão importantes para uma nova era de crescimento exponencial em Oiã.

O Parque Urbano que liga a parte central da vila à Junta, a requalificação da Rua 30 de Junho , a reestruturação do estacionamento em conjunto com o Largo do Cruzeiro e a Rua Eng. Agnelo Prazeres, vêm trazer outra centralidade à vila.

Temos também noção de que o aparecimento da nova unidade de saúde familiar (já prometida) vem dar à população de Oiã uma melhoria nos cuidados de saúde.

Conseguimos perceber que havendo investimentos conseguimos crescer... não podemos também esquecer que todos os lugares precisam também de uma requalificação estratégica para podermos aproximar o centro da vila à periferia.

As estradas e os centros dos lugares têm sido esquecidos. Neste momento, temos das piores estradas do concelho e, desta forma, o afastamento é notório.

O que nos faz acreditar é a vontade das nossas gentes. São elas que fizeram, durante estes anos, acreditar na importância e na dimensão da nossa freguesia.

Há muito que está a ser feito, mas haverá sempre muito mais para fazer. Oiã e os Oianenses contarão sempre connosco para fazer crescer a Nossa Freguesia.

Perspetiva-se que o Parque Urbano que liga a parte central da vila à Junta de Freguesia de Oiã esteja concluido em setembro próximo

FEIRA DA VINHA E DO VINHO

Alta Velocidade e Centro de Investigação para Espumantes no rol de alertas deixados ao ministro

A cerimónia de inauguração da 21.ª edição da Feira da Vinha e do Vinho - que decorreu de 19 a 23 de junho, no Vale Santo, em Anadia - foi presidida pelo ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, a quem foram deixados vários recados e apelos relacionados com questões como a Linha de Alta Velocidade e o Centro de Investigação de Espumantes.

Aproveitando a presença do ministro da Agricultura, a edil anadiense, Teresa Cardoso, que começou por destacar os 20 anos do certame e o papel que este tem desempenhado na promoção do setor vitivinícola, da economia e da cultura locais, centrou a sua intervenção naquilo que são as sua preocupações, relativamente ao traçado da Linha de Alta Velocidade "que, apesar de ser de interesse nacional, vem destruir uma grande mancha vinícola do concelho, prejudicando todo o setor e o próprio enoturismo", logo uma situação que "está a causar uma grande apreensão, junto dos produtores do concelho e da região".

Teresa Cardoso apelou, assim, ao responsável da pasta da Agricultura para que "tenha um olhar mais atento sobre este projeto, nomeadamente no concelho de Anadia, e que tenha como preocupação os prejuízos que advirão de tal investimento". Uma obra que "vem ocupar uma grande mancha vitivinícola da região, prejudicando todo o setor e algumas adegas de grande importância para o concelho, e causando enormes prejuízos para o enoturismo", referiu, considerando necessário "dar um outro tipo de resposta a este setor".

Nas suas preocupações estiveram ainda a necessidade de "colocar em marcha" o Centro de Investigação de Espumantes, uma vez que "ainda não se encontra no terreno", manifestando que o projeto deve ganhar "consistência e capacitação". "Queremos que este projeto de investigação seja de interesse nacional e que sirva todas as regiões vinícolas", acrescentou ainda, dando nota de que os produtores da região "têm feito um excelente trabalho, apostando na inovação e na excelência dos produtos, indo ao encontro dos gostos dos consumidores".

Na ocasião, deixou também um agradecimento público a todos os expositores pela sua participação e pelo contributo que dão ao certame, cujo objetivo é dar a conhecer o que de melhor se faz a nível concelhio e da região. Antes de terminar, destacou os investimentos e apostas realizados pelo município nas zonas industriais, mas também ao nível do turismo, nomeadamente desportivo e termal: "Anadia tem feito um grande progresso no sentido de darmos o nosso contributo para a região e para o país".

Já o presidente do Turismo Centro Portugal, Raúl Almeida, destacou a importância deste tipo de eventos que "dinamizam os territórios e mostram aquilo que de bom cada um tem", mas também pessoas: "cada pessoa que vem visitar este evento é um turista", sem esquecer que o certame funciona como um potenciador e dinamizador da marca, não só "da notoriedade da marca Anadia, mas também da marca região Centro". Na ocasião, sublinhou ainda "o papel determinante" que o enoturismo tem tido e "na promoção das regiões, cujo potencial é enorme e com grande margem ainda para crescimento".

Segundo ainda Raúl Almeida, o enoturismo ajuda a quebrar a sazonalidade, assim como é importante para a coesão territorial, contribuindo para o aumento da estada média das pessoas nos territórios, potenciando a restauração, a hotelaria e o turismo patrimonial, cultural e até o de natureza. Por isso, deixou o desafio à tutela e às CVR, já que considerou vital que também os produtores "acreditem que o enoturismo acrescenta valor aquilo que é o negócio deles", ajudando assim a economia regional e nacional.

A encerrar a sessão inaugural, o ministro da Agricultura e das Pescas parabenizou o Município pela realização do certame, defendendo mesmo que o vinho "faz parte do nosso modo de vida europeu, de rituais religiosos", lamentando, por isso, "o grande ataque" de que tem sido alvo, muitas das vezes "por preconceitos", uma situação que se prolonga para a agricultura, "também ela muitas vezes atacada". Por isso, considerou que "a mensagem que aqui foi apresentada tem de se traduzir em ações e à escala nacional", defendendo a necessidade de mudar a perceção que se tem da importância da agricultura, valorizando-a já que esta é também "turismo, gastronomia, coesão territorial, indústria, investigação e inovação". Em Anadia, anunciou que "um dos grandes objetivos do governo passa por melhorar o rendimento do agricultor", mostrando-se muito agradado pelo setor do vinho estar a mostrar um trabalho "fortíssimo por parte de enólogos e jovens" que devem ser "acarinhados e valorizados", devendo-se também a estes o enorme aumento da qualidade dos nossos produtos.

O governante anunciou ainda que o Governo vai "apostar fortemente" na promoção do vinho, nomeadamente do espumante, em termos de exportações "face à qualidade e disponibilidade dos produtos", dando ainda a conhecer os vários programas comunitários de apoio ao setor agrícola, mostrando-se disponível para regressar a Anadia para "trabalhar" algumas das preocupações do Município e do setor, nomeadamente o Centro de Investigação de Espumantes, "para que avance e tenha uma missão nacional", assim como analisar o património que "necessita e merece ser recuperado".

CC

Fotos: Carlos Neves | CM Anadia e facebook da Feira da Vinha e do Vinho

FEIRA DA VINHA E DO VINHO

CINCO DIAS DE FESTA COM BALANÇO POSITIVO

Milhares de pessoas, muita animação e alegria, assim foram os cinco dias da 21.ª edição da Feira da Vinha e do Vinho (FVV) de Anadia, que terminou no passado domingo.

A presidente da Câmara Municipal de Anadia, Teresa Cardoso, faz um balanço extremamente positivo da edição da FVV 2024, ano em que se comemorou os 20 anos de certame. "Foram cinco dias fantásticos, de festa, muito convívio e animação, com um cartaz de excelência que agradou a todos os públicos e permitiu ter muita afluência em todos os dias da Feira", afirmou.

A autarca sublinhou que "o sucesso deveu-se a todos os expositores que estiveram presentes, desde os produtores aos expositores dos espaços diversos, bem como às associações concelhias que exploraram as tasquinhas, às Juntas de Freguesia, à restauração, assim como aos espaços de diversão".

Destacou ainda "o importante papel" dos Bombeiros Voluntários de Anadia e das forças de segurança que "permitiram criar as condições necessárias para que a festa prosseguisse com toda a normalidade, de forma a que os milhares de pessoas que visitaram o certame o desfrutassem da melhor forma sem preocupações".

Teresa Cardoso congratula-se com todo o investimento feito, por parte do Município, considerando que "o retorno é bastante positivo", por um lado, "a grande afluência de pessoas ao recinto" e, por outro, "o feedback muito positivo", por parte de expositores e visitantes, sublinhando ainda a organização diferente da Feira, "com melhores condições de fluidez, para quem a visitou".

A edil anadiense destacou ainda as presenças do Ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, na inauguração do certame, e do Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, no último dia, onde tiveram a oportunidade de visitar e conversar, nomeadamente com os produtores, auscultando assim as suas preocupações.

Com um cartaz de animação eclético, dirigido a vários segmentos etários, pelo palco "Anadia Terra de Paixões" passaram este ano grandes nomes da música portuguesa e internacional, Os Quatro e Meia, Nuno Ribeiro, The Waterboys, Rui Veloso e Bárbara Tinoco. Também as associações concelhias tiveram o seu espaço, o palco "Sentir Anadia", por onde passaram o Incantus, Tuna da Universidade Sénior da Curia, Sons de Avelãs, Escola de Dança do Club de Ancas, o Adabem Artz Dance, terminando com uma noite de folclore protagonizada pelos Grupos Folclóricos da Pedralva e de Paredes do Bairro.

Recorde-se que a FVV é uma montra do que de melhor se faz no setor vitivinícola, bem como nos diferentes setores da economia local.

Para o ano há mais!

Grupo
Folclórico
da
Pedralva
Região Bairradina
Anadia

ANADIA

Tradições servem de mote à 4.ª edição de "O Social abraça Anadia"

As tradições, usos e costumes do concelho estão espalhadas pelas ruas da cidade de Anadia, que se transformou numa sala de exposições a céu aberto, naquela que é a 4.ª edição da iniciativa "O Social abraça Anadia".

A inauguração simbólica desta mostra – que contou com a participação de muitas dezenas de seniores e algumas crianças que frequentam as várias Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho -, teve lugar no passado dia 18 de junho, na Praça Visconde Seabra, no centro da cidade, e contou com a presença da vereadora da Ação Social, Jennifer Pereira e de Dora Gomes, responsável da Rede Social de Anadia.

Nesta edição, 21 IPSS do concelho voltam a "abraçar" o desafio lançado pela Rede Social para decorar a cidade e o resultado não poderia ser melhor. O centro da cidade (ruas e rotundas) virou uma enorme sala de exposições, com dezenas de decorações alusivas à temática "Reviver Tradições Anadienses", elaboradas pelos utentes das diferentes respostas sociais existentes e pela comunidade, podendo ser apreciados até ao mês de agosto.

Na ocasião, Jennifer Pereira realçou a beleza dos trabalhos, destacando ainda o empenho, o brio, a dedicação, o cuidado e a muita originalidade depositadas em cada um, sublinhando o amor que cada participante colocou na confeção das várias decorações espalhadas pela cidade.

"Temos aqui muito trabalho envolvido, visível em todas as decorações expostas. Revelam todos eles muitas horas de dedicação e empenho, das direções e técnicos das IPSS e dos utentes", disse ainda, apelando ao civismo das população para que não mexam, nem danifiquem os trabalhos.

Inaugurada na véspera da abertura da Feira da Vinha e do Vinho, "esta é uma mostra do que a Rede Social e as IPSS podem dar à comunidade", frisou a vereadora anadiense, convicta de que quem visitar, por estes dias, Anadia e a Feira, será surpreendido por "este museu a céu aberto", apelando a todos para que os trabalhos permaneçam intactos.

Da Pedralva, as Vindimas e a Espiga serviram de mote aos trabalhos que embelezam algumas árvores da Avenida José Luciano de Castro. "Estas atividades são muito importantes e deveriam fazer-se mais vezes", avançou Teresa Rodrigues, diretora técnica do Centro Social de Pedralva. "Temos alguns idosos que, das 9h às 17h, trabalharam, dias a fio e de forma ativa", realça ainda sobre a dedicação completa com que todos se envolveram neste projeto.

Também os idosos (centro de dia e lar) do Centro Social de Avelãs de Cima não faltaram a esta edição, participando com decorações alusivas às Marchas Populares. Antónia Silva, diretora técnica, avança o envolvimento de cerca de 50 utentes (idosos e crianças) que "ficaram entusiasmados, desde o primeiro momento", não só porque gostam de participar, mas porque gostam também de vir ver o resultado final que: "está fantástico, muito bonito".

De Avelãs de Caminho, a psicóloga da ASAC, Janine Henriques, dá nota da decoração de quatro árvores, todas com temáticas diferentes - burriqueiros, a padroeira N.ª S.ª da Saúde, os moinhos e os fontanários, temas que foram sendo preparados exaustivamente, ao longo do último mês. "Estudamos a fundo a história para depois contar a história, dos tempos antigos à atualidade nas árvores por nós decoradas", explicou, confessando terem os idosos da ASAC adorado participar na construção dos elementos decorativos: "deixa-os muito felizes".

Do projeto Anadia Maior, são várias as decorações patentes na Praça Visconde Seabra. "Todos os seniores que integram o projeto ajudaram nas decorações alusivas às marchas da Santa Casa de Anadia", explicou o técnico José Duarte, dando nota de que os idosos ficaram muito contentes e se sentem muito orgulhosos do que fizeram. "Sentem-se realizados e verem que o seu trabalho é valorizado por toda a comunidade deixa-os muito felizes", frisa José Duarte, receoso de que as decorações possam ser estragadas, pela chuva ou por pessoas que não valorizam ou respeitam esta iniciativa.

Rita Trindade, psicóloga da APPACDM Anadia, explicou que o projeto dos utentes da instituição passou por pegar no ciclismo, modalidade com tradição no concelho e em Sangalhos, construindo uma estrutura multissensorial focada nas questões das acessibilidades.

Deixamos aqui o convite, para que percorra as ruas e rotundas de Anadia e confirme a beleza e originalidade de todos os trabalhos.

Catarina Cerca

ANADIA

Vias em requalificação no centro da cidade

As obras de requalificação urbana da Rua Fausto Sampaio e da Avenida Engenheiro Cancela de Abreu, na cidade de Anadia, estão a iniciar.

Em nota, o Município de Anadia apela "à melhor compreensão dos utentes e residentes daquela via para os eventuais constrangimentos que possam advir do decorrer das obras de requalificação".

Numa primeira fase, o trânsito vai estar condicionado, numa das faixas, no troço compreendido entre a Rotunda da antiga Cerâmica e o Pavilhão Desportivo de Anadia, havendo uma via alternativa, devidamente assinalada, para os utilizadores.

Recorde-se que a empreitada foi adjudicada pelo montante de 527.750 euros, com um prazo de execução de 12 meses.

O projeto abrange uma extensão total aproximada de 800 metros lineares, incidindo na melhoria e salvaguarda das acessibilidades para todos os arruamentos em causa, no sentido de reduzir, ao máximo, as barreiras arquitetónicas, por forma a melhorar a mobilidade pedestre.

A intervenção prevê a reformulação dos passeios, a execução de estacionamentos, a rede de drenagem pluvial, substituição da sinalização vertical e horizontal, substituição da rede de abastecimento de água e plantação de árvores.

ANADIA

Município homenageia Adriano Aires

Adriano Aires foi homenageado publicamente numa cerimónia que antecedeu a inauguração da 21.ª edição Feira da Vinha e do Vinho e que decorreu na tarde do passado dia 19 de junho, nos Paços do Concelho de Anadia.

Reconhecimento e homenagem

Aproveitando a deslocação do Ministro da Agricultura, José Manuel Fernandes, a Anadia, o executivo da câmara municipal entendeu ser este o momento certo para fazer um reconhecimento público a Adriano Aires.

Assim, da mão do Ministro, José Manuel Fernandes e da edil anadiense, Teresa Cardoso, Adriano Aires recebeu uma placa que traduz esse reconhecimento e homenagem a Adriano Aires, "pela superior qualidade dos serviços prestados ao Município de Anadia no âmbito educacional, político e social".

Como justificou, na ocasião, a edil anadiense, Teresa Cardoso, o homenageado tem um vasto percurso profissional, desde há muitos anos ligado ao município de Anadia, não só à Estação Vitivinícola da Bairrada, mas também como fundador da Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada, hoje Escola Profissional de Anadia, sem esquecer a sua envolvência política, já que fora presidente da Assembleia Municipal de Anadia.

De coração cheio

Emocionado, Adriano Aires começou por dar nota de que "a vida não pára de me surpreender", já que confessou, "nem em sonhos imaginaria que esta cerimónia viesse a existir", até porque, como explicou, "apenas fiz o que deveria fazer, desempenhar as minhas funções com honestidade e lealdade, depositando nelas os meus conhecimentos, saberes e competências."

Dizendo-se de "coração cheio" porque "fui muito feliz no que fiz", enquanto Técnico do Ministério da Agricultura, como chefe de divisão responsável pela Estação Vitivinícola da Bairrada e como diretor da Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada, avançou que este dia "fica gravado como um dos dias de maior felicidade da minha vida".

Na ocasião, não esqueceu todos aqueles que "foram o escudo protetor ou o trampolim para nossa elevação ainda mais alto", referindo-se ao colega António Dias Cardoso, ali presente, e que com ele ajudou a nascer a Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada, mas também a diretores e colegas de trabalho que ajudaram a fazer da Estação Vitivinícola "uma referência na inovação, no conhecimento e no compromisso com tecido empresarial vitivinícola", sem esquecer a esposa e o colega (já desaparecido do mundo dos vivos) Tranco-so Vaz, funcionário da Direção Geral de Agricultura, encarregado pela difusão do conhecimento.

Antes de terminar, Adriano Aires vincou a importância que a Escola de Viticultura e Enologia da Bairrada "representa para a cidade de Anadia, para a região e o mérito que tem para o país", agradecendo ainda à Diretora Financeira e à Diretora Pedagógica pelo empenho, dedicação e abnegação, agradecimento extensivo a todo o pessoal docente e não docente.

Também o ministro José Manuel Fernandes saudou o homenageado, agradecendo "a paixão" com que se dedicou à terra, pelo trabalho que realizou, "pelas obras que lançou e sementes que deixou" com a fundação da Escola Profissional, assim como agradeceu à edil, Teresa Cardoso, pela cerimónia de reconhecimento e gratidão.

Catarina Cerca

ÁGUEDA

Ligação PEC-IC2 adjudicada por 7,7 milhões

No dia 20 de junho, a câmara de Águeda aprovou – por maioria, com a abstenção dos vereadores do PS e do CDS –, o despacho de adjudicação da empreitada de ligação do Parque Empresarial do Casarão ao IC2 por cerca de 7,7 milhões de euros.

Sublinhando a relevância da obra em questão, Luís Pinho (PS) lamentou só terem sido dadas 48 horas aos vereadores da oposição para se pronunciarem. “Para um ato desta importância, pelo menos, desde o dia 11 de junho, data do despacho do senhor presidente da câmara, podia ter-nos sido facultada a documentação para nossa análise”, considera o socialista, “ainda mais, tendo havido uma reclamação, apresentada por uma das empresas candidatas, com proposta de exclusão da entidade vencedora”. “Entendo não ter a informação suficiente para poder avaliar o despacho, como também não tenho para dizer que ele não está bem”, afirmou o autarca, justificando, assim, a sua abstenção, sentido de voto acompanhado pelos vereadores Daniela Herculano (PS) e Antero Almeida (CDS).

No entender de Edson Santos, que, na ausência de Jorge Almeida, conduzia os trabalhos daquela reunião de câmara, “toda a informação necessária para a tomada de uma decisão que é política e não técnica foi disponibilizada dentro dos prazos legais”. “Mesmo se eu estivesse na oposição, teria alguma dificuldade em dizer que não estou a favor de uma obra destas, importantíssima para o município e para o parque empresarial do Casarão, por causa de uma reclamação de uma empresa que ficou em segundo lugar no concurso e que apresentou uma proposta 2 milhões mais cara”, vincou o vice-presidente da câmara, sem deixar de realçar a urgência do processo, nomeadamente, para garantir o cumprimento de prazos estabelecidos e, assim, não pôr em causa o financiamento da obra.

Recorde-se que o concurso tinha um valor base na ordem dos 10 milhões de euros – o maior de sempre numa empreitada lançada pelo município de Águeda – e que a intervenção será integralmente financiada por fundos europeus ao abrigo do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.

Afonso Ré Lau

SERÉM

Obra de reposição do IC2 avança em julho

A IP – Infraestruturas de Portugal – adiantou esta semana que já adjudicou a obra de reconstrução do troço do IC2 que ruiu, devido a um deslizamento de terras, em março, em Serém, Macinhata do Vouga, tendo obrigado ao corte integral do trânsito e imposto grandes constrangimentos às populações. Adjudicada em regime de conceção/construção, a empreitada – que vai custar cerca de 3,2 milhões de euros – visa a reposição do aterro e respetiva drenagem, bem como a reposição da plataforma rodoviária na zona onde a estrada abateu.

De acordo com a IP, “o início dos trabalhos está previsto para julho” e todos os esforços estão a ser envidados para “conseguir antecipar a abertura ao tráfego e respetiva conclusão de obra para novembro”.

ÁGUEDA

Festa do Leitão regressa em setembro

A Festa do Leitão vai regressar à cidade de Águeda, no próximo mês de setembro. Para já, estão abertas as inscrições para a área de exposição e comércio.

Assim, numa iniciativa da Associação Comercial de Águeda (ACOAG), em parceria com a Câmara Municipal de Águeda, está em curso a organizar de mais uma edição da Festa do Leitão que vai acontecer de 5 a 8 de setembro. Quatro dias intensos em que o Leitão da Bairrada e o Espumante serão reis num certame que vai dar destaque ao artesanato e doçaria, pelo que vários associados e expositores encontram aqui uma excelente oportunidade para exporem os seus produtos e divulgarem os seus serviços.

Segundo a ACOAG "este é um dos mais antigos e emblemáticos eventos bairradinos que muito prestigia a região".

A entrada será gratuita para a restauração, exposição e palco secundário que será dinamizado com concertos locais.

De acordo com a ACOAG, trata-se de "um evento com história, que proporciona a todos os visitantes momentos únicos de gastronomia, e de referência a nível local, regional e nacional".

Assim, esta associação reforça que, neste momento, estão abertas as inscrições para a área de exposição e comércio. Os interessados deverão contactar: marketing@acoag.pt | 961 382 805.

PAMPILHOSA

Jardim Público vai ter nome de Carlos Cabral

O antigo presidente de Câmara e atual presidente da Assembleia Municipal, Carlos Cabral, verá o seu nome perpetuado no Jardim Público de Pampilhosa, no seguimento de uma proposta da Junta de Freguesia, por forma a homenagear esta figura concelhia pela sua longevidade na causa pública.

A proposta, aprovada por maioria pelo Executivo Municipal da Mealhada, com a abstenção de um elemento da oposição, mereceu "louvor" por parte do presidente da Câmara, António Jorge Franco, que de imediato disse subscrever a mesma, uma vez que o homenageado "é alguém que fez muito pelo desenvolvimento do nosso concelho e é uma pessoa com uma longevidade enorme ao serviço público. As pessoas devem ser reconhecidas – e se possível em vida - pela dedicação à causa pública", completou o autarca.

No mesmo sentido, a vice-presidente da Câmara, Filomena Pinheiro, afirmou "concordar plenamente com esta proposta da Junta de Freguesia", enquanto o vereador Ricardo Santos considerou "mais do que justa esta homenagem", assim como Hugo Silva que destacou o facto de se "honrar e homenagear as pessoas em vida".

Do lado dos vereadores da oposição, Sónia Leite reconheceu que "é importante este reconhecimento" a Carlos Cabral, que "sempre quis e procurou o melhor para o nosso concelho, em todas as suas vertentes".

José Calhoa, por seu turno, preferiu abster-se na votação, justificando que não se sentiria "confortável" a votar favoravelmente esta proposta. "Conheço a pessoa, tenho respeito, mas a proposta é muito singela", disse, argumentando que o homenageado em causa "é uma pessoa viva e tem aversão a placas e inaugurações e nada diz que vá estar de acordo com isto".

A atribuição oficial do novo nome para o Jardim de Pampilhosa será um dos momentos das comemorações do 39.º aniversário da elevação de Pampilhosa a vila, a ter lugar no próximo dia 9 de julho.

ELEIÇÕES

António José Pires é o novo presidente do PSD Mealhada

Com duas candidaturas para a Comissão Política da Secção da Mealhada do PSD, a lista liderada por António José Pires alcançou a vitória, com 50 votos, contra os 38 obtidos pela lista concorrente, liderada por Adérito Duarte. O ato eleitoral realizou-se no passado sábado, dia 22 de junho.

Com uma vitória expressiva, o novo presidente do PSD Mealhada afirmou, logo após o apuramento dos resultados, que, para o mandato que se avizinha, espera-o um "sentido de missão" que pretende "renovar a esperança" dos social-democratas no concelho da Mealhada.

Com uma "estratégia agregadora", António Pires manifestou-se convicto de que os próximos tempos serão de união dos militantes, de trazer para o seio do partido novos e antigos militantes, bem como abrir as portas a todos os munícipes do concelho, de modo a "devolver ao PSD a voz ativa e atuante que é necessária ao concelho".

Olhando para o futuro, o líder da concelhia pretende começar, desde já, a execução do programa eleitoral da lista a que presidiu, construindo um projeto que promova a qualidade de vida de todos aqueles que escolheram o concelho da Mealhada para viver, trabalhar ou dele usufruir, projeto que "conta com todos e destina-se a todos".

Para a Mesa da Assembleia de Militantes, foi eleita a lista presidida por Manuel Jacinto Silva.

PROGRAMA REVIVE

"A Mata Nacional do Bussaco é de todos nós"

O presidente da Câmara Municipal da Mealhada, António Jorge Franco, aproveitou, na passada segunda-feira, a presença dos secretários de Estado das Florestas e do Turismo, respetivamente, Rui Ladeira e Pedro Machado, na Mata Nacional do Bussaco, para reforçar a necessidade de se fazerem mais investimentos neste importante destino turístico do país.

O autarca, que participava no lançamento do concurso público para a concessão da exploração do imóvel do Palace Hotel do Bussaco, no âmbito do programa REVIVE, garantiu que o Município está disponível para acompanhar o Estado nos investimentos que permitam continuar a requalificar e a valorizar aquele património localizado no concelho da Mealhada e que "é de todos nós", reforçou.

António Jorge Franco defendeu, entre outras, "a aposta no turismo militar, que deve ter continuidade", sendo "necessário continuar a investir no património edificado e no património natural".

O presidente da câmara da Mealhada confessou estar agradado com o REVIVE, comentando que "é muito mais do que um projeto de reabilitação do património. É para nós e para todo o país, uma ponte entre o nosso passado de glória e o futuro promissor que aí vem".

Reabilitação, património e turismo

Desde aquele dia, 24 de junho, e até 22 de outubro de 2024, está aberto o concurso público internacional para a concessão da exploração do Palace Hotel do Buçaco, no âmbito do programa REVIVE, como explicou a arquiteta Leonor Picão. Este programa do governo abre o património ao investimento privado para o desenvolvimento de projetos turísticos.

A concessão é por 50 anos, prevendo um pagamento mínimo de renda anual de 51.355,80 euros (tendo a sociedade de hotéis Alexandre de Almeida, gestor do Palace, direito de preferência), numa requalificação que deverá custar, pelo menos, 12 milhões de euros. O processo integra também a recuperação de alguns edifícios anexos e o jardim histórico contíguo.

Destacando os objetivos e sucessos alcançados pelo programa REVIVE até ao momento, a vice-presidente do Turismo de Portugal, Teresa Monteiro, realçaria que "o objetivo é recuperar imóveis com valor histórico, arquitetónico e cultural que estão degradados, voltar a colocá-los no mercado, valorizar a zona onde se inserem e permitir a sua fruição por parte da população".

A nível nacional, o REVIVE entrou já numa terceira fase, abrangendo 65 imóveis, dos quais 31 concursos estão lançados e 23 estão celebrados, num investimento total de 190 milhões de euros, que estão a gerar 3 milhões de euros em rendas para o Estado.

Momento "marcante"

A cerimónia de lançamento deste concurso teve lugar no Espaço Educativo da Mata Nacional do Bussaco e contou com a participação de diversas figuras públicas.

Guilherme Duarte, presidente da Fundação Mata do Bussaco (FMB), deu o arranque à cerimónia, destacando que a abertura deste concurso "é um momento marcante para o destino da Mata", lembrando que se trata de "um dos locais mais visitados na Região Centro". Quanto ao Palace Hotel do Bussaco, unidade hoteleira de cinco estrelas, aquele responsável lembra que "será importante manter os padrões de qualidade que as cinco estrelas exigem", vendo nesta intervenção do Estado uma boa forma para atingir aquele objetivo.

Rui Ladeira, secretário de Estado das Florestas, olhou para o REVIVE na Mealhada como "um projeto que há anos precisava de sair do papel" e afirmou estar "consciente da responsabilidade que passou a ter em mãos para promover, requalificar e salvaguardar a Mata do Bussaco". Garantiu que vai pedir ao Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e à FMB o relatório do trabalho desenvolvido e tudo aquilo que há a desenvolver, prometendo "dedicação e foco no trabalho de acordo com estes dossiês em concreto", disse o governante, sossegando as preocupações do presidente da Câmara da Mealhada.

Por seu turno, Pedro Machado, secretário de Estado do Turismo, não esconde que este programa de reabilitação, património e turismo "vai gerar economia" neste destino Bussaco, que "é uma peça icónica do país".

"Estamos a criar condições para renovar a confiança que os empresários têm no destino e marca Portugal", sustentou Pedro Machado, defendendo que a meta é "cuidar, fruir, acrescentar valor e qualidade para quem nos visita". O património "para ser fruído deve ser reabilitado", continuou, mas para tal "é preciso dar condições aos empresários para desatarem os nós dos seus projetos", disse ainda o secretário de Estado do Turismo, no encerramento desta cerimónia, que juntou, entre outros, responsáveis nacionais e regionais do ICNF, Turismo de Portugal e Turismo do Centro, assim como os presidentes das Câmaras de Mortágua e Penacova.

Oriana Pataco

ANTIGO LAVADOURO DA PÓVOA DA MEALHADA

Obra de meio milhão devolve sede aos Sócios da Mangueira

As obras para a reabilitação e ampliação do antigo lavadouro municipal da Póvoa da Mealhada estão adjudicadas e vão avançar em breve. O investimento, que vai devolver a sede aos Sócios da Mangueira, é de cerca de meio milhão de euros.

O imóvel foi totalmente consumido pelas chamas a 9 de agosto de 2020, destruindo o património da escola de samba Sócios da Mangueira, que usava aquele local como sede.

Este investimento, agora adjudicado pelo valor de 460.000,10 euros (mais IVA), tem um prazo de execução de um ano, incluindo a recuperação do edifício dos lavadouros e a ampliação com um novo edifício contíguo, que potencia o enquadramento entre o tradicional e a modernidade, ficando de no disponível para o uso daquela associação local.

"Esta obra reveste-se de uma grande importância, sobretudo para dar resposta às necessidades dos Sócios da Mangueira, que ficaram sem casa com o incêndio que ali deflagrou e, por tal, não têm tido vida fácil", comentou António Jorge Franco, presidente da Câmara da Mealhada.

"Desde que tomámos posse, com a celeridade possível, lançámos logo os respetivos projetos e avançamos agora com a obra para que possa estar concluída antes do final deste mandato e ficar ao serviço daquela associação e, eventualmente, de outras associações de modo a reforçar a nossa missão na qualificação e dinamismo cultural", terminou o autarca.

CANTANHEDE

AR aprova resoluções que reforçam posição de Helena Teodósio

A Assembleia da República (AR) aprovou, na última semana, duas resoluções no mesmo sentido da posição assumida pela presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, Helena Teodósio, em defesa da reabertura de uma Urgência Básica no Hospital Arcebispo João Crisóstomo.

A autarca escreveu em 4 de junho à ministra da Saúde a pedir isso mesmo, reiterando os argumentos que fundamentam o que defende desde há anos e aproveitando a abertura demonstrada pelo Governo para criar, em alguns hospitais, respostas análogas, designadamente Centros de Atendimento Clínico para Situações Agudas de Menor Complexidade e Urgência Clínica.

As duas propostas de resolução agora aprovadas pela AR, uma do Chega, outra do Livre, surgiram no âmbito da discussão da petição sobre aquela unidade hospitalar apresentada em 18 de maio de 2023, cujo primeiro subscritor é Sérgio Negrão, vereador da CM pelo PS, secundado por Nuno Caldeira, presidente da UF de Cantanhede e Pocariça, pelo PSD.

Na carta enviada à ministra da Saúde, a autarca reafirma que nunca encarou a Consulta Aberta "como solução adequada para as situações que requerem cuidados urgentes e emergentes" e defende "a criação de um Centros de Atendimento Clínico para situações agudas de menor complexidade e urgência clínica como um grande avanço no sentido daquilo que tem reivindicado reiteradamente para o Hospital João Crisóstomo".

Segundo a autarca, há razões que justificam essa opção, a começar pela circunstância de já funcionar nesta unidade hospitalar a sede da Comunidade Local de Saúde de Cantanhede, Mealhada, Mira, Mortágua e Penacova, no âmbito da ULS de Coimbra, cuja área de abrangência pode ser coincidente com a do novo Centro de Atendimento Clínico". Por outro lado, "nesse território de vários concelhos, o Hospital João Crisóstomo é a única unidade hospitalar com condições para ser de imediato instalada uma resposta hospitalar de tal natureza, nomeadamente ao nível de espaços físicos, equipamentos e meios auxiliares de diagnóstico", afirma Helena Teodósio.

BOLHO

Rua do Carvalhal requalificada

A Rua do Carvalhal, no Bolho, foi requalificada no âmbito de um protocolo entre a UF de Sepins e Bolho e a Câmara Municipal de Cantanhede.

Os trabalhos incidiram na demolição do muro existente, numa extensão de 150 metros, e na construção de um outro mais afastado da via pública, para dar lugar a um passeio pavimentado com cerca de 200 metros quadrados. A empreitada incluiu a criação de um sistema de drenagem de águas pluviais, com a colocação de caixas de visita e respetivas grelhas, assim como a execução de lancis para delimitar o passeio da estrada e ainda a aplicação de pavé.

A Câmara de Cantanhede forneceu os materiais e a União das Freguesias de Sepins e Bolho ficou responsável pela execução dos trabalhos.

A Rua do Carvalhal, uma das mais movimentadas do Bolho, começa no final do lugar de Casal e termina na rotunda do Rossio, que dá acesso, por exemplo, a Vilarinho do Bairro e Venda Nova. A intervenção teve como objetivo garantir a segurança e a tranquilidade dos peões, que passaram, assim, a dispor de um corredor pedonal bem separado da faixa de circulação automóvel, reduzindo o risco de acidentes.

Comunidade da Vagueira é o ingrediente essencial

Festival Gastronómico Vagos Sensation Gourmet propõe-se, este ano, a uma edição alargada a dois fins de semana. A começar já esta sexta-feira, dia 28 de junho.

Faltam poucos dias para o arranque da 9.ª edição do Vagos Sensation Gourmet e, tal como as receitas das nossas avós, que duplicavam sempre que havia mais convivas para alimentar, este ano, também o festival gastronómico se propõe a uma edição alargada.

Nos dias 28, 29 e 30 de junho e 5, 6 e 7 de julho, todos os caminhos vão dar ao largo Parracho Branco, na Praia da Vagueira (Vagos). "Se um fim de semana era duro, dois vai ser de loucos", reconhece Maria Pedro Silva, da equipa organizadora, confessando uma certa dose de "nervosismo e expectativa". Este ano, o evento pisca o olho a Aveiro Capital Portuguesa da Cultura e encara o imperativo "Expressa-te!" como mote para uma edição de "mil e uma receitas para cozinhar arte".

Segundo Tony Martins, neste momento, o Vagos Sensation Gourmet é "o festival gastronómico em Portugal que consegue reunir maior número de chefs de cozinha". Entre "talentos emergentes" e "profissionais consagrados", mais de cinco dezenas de chefs marcarão presença no evento. "Quisemos montar um programa muito ligado às nossas raízes e às nossas tradições, daí haver um maior número de chefs locais presentes no evento", explicou o responsável pela programação, nomeando Rogério Bento (Sabores ao Bento, em Vagos) e Mário Oliveira (O Barracão, em Vagos) como exemplos dos profissionais que constituem a "prata da casa". "Mas também quisemos trazer chefs estrangeiros que nutrem uma grande paixão por Portugal", prosseguiu. Aos nomes já habituais – desde logo, os "padrinhos" Michel Van Der Kroft, Diogo Rocha, Ann Kristin e António Loureiro –, juntam-se, este ano, Telma Shiraishi, uma brasileira de raízes orientais que promete trazer à Vagueira os sabores da culinária japonesa, Victor Gutiérrez, um peruano de alma espanhola detentor de duas estrelas Michellin, Vittorio Colleoni, um italiano habitado a passar parte do ano em Portugal, e ainda Francisco Quintas, o mais jovem estrela "Michellin" português, Miguel Gameiro, músico dos Pólo Norte que descobriu na cozinha uma segunda vocação, entre muitos outros.

Tudo isto sem esquecer que "o Vagos Sensation Gourmet é, igualmente, um evento de comunidade". "Não distinguimos a Rosa Peixeira ou a Regina da Fruta do mais estrelado chef internacional e fazemos questão de deixar isso claro para todos aqueles que convidamos para estarem connosco", assegura Tony Martins, admitindo que "o convívio e o à-vontade que se vive neste festival não é habitual noutros eventos".

Finalmente, e como a boa comida resplandece ainda mais quando acompanhada por um bom vinho, este ano, o evento reforçou a sua equipa de sommeliers. O "vagueirudo" António Lopes e André Figuinha, "um dos maiores masters do vinho em Portugal", encabeçam uma equipa da qual também fazem parte João Chambel, Pedro Ferreira, Gonçalo Patraquim, David Rosa, Joana Reis, Gonçalo Mendes, Pedro Nogueira e o bairradino Nuno Jorge.

Afonso Ré Lau

Bartenders "de elite" são novidade no evento

Uma das novidades da edição deste ano do Vagos Sensation Gourmet é a inclusão da componente de bartending com a participação de um "conjunto de profissionais de elite", diz Maria Pedro Silva. A jogar em casa estará Flávio Próspero, mestre da coquetelaria que, em maio, ajudou o Mare – Restaurante & Gin Bar, na Vagueira, a vencer o prémio de "Melhor Bar de Restaurante de Portugal" do Lisbon Bar Show – levou a melhor sobre os bares do Mercearia Gadanha, em Estremoz, e do Bistro 100 Maneiras, JNcQuoi Asia e JNcQuoi Avenida, todos em Lisboa – e João Ribau, embaixador da marca de gin artesanal Adamus, "habituado a trabalhar com destilados da região da Bairrada". O italiano Gianfranco Cacciola – "um dos melhores bartenders do mundo" – também marcará presença na praia da Vagueira, assim como Rui Pereira, jovem recentemente consagrado como "Melhor Bartender do Ano" pela plataforma World Class Portugal, e Gonçalo Bragança, que promete trazer da Madeira "os primeiros runs a serem produzidos em Portugal".

Maria Pedro Silva promete novidades também para o recinto do festival – "o número e a disposição dos stands mantêm-se, com uma zona de expositores para provas e uma zona de comes e bebes onde as pessoas podem fazer as suas refeições", mas "a praça estará mais dinâmica, interativa e com maior fluidez, indo ao encontro do feedback recolhido nas últimas edições", refere. Na zona de comes e bebes, a organização voltará a instalar "grelhadores comunitários". Quem adquirir o kit para cada fim de semana, não só poderá aceder a workshops, demonstrações e provas exclusivas, como terá a possibilidade de comprar peixe, no mercado da Vagueira, ou carne, num dos stands de venda disponíveis no recinto, e confecionar a sua própria refeição nestes grelhadores com a ajuda de alunos da EFTA – Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro e da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra.

PUB
vagos
sensation
gourmet
2024
28 > 30
junho
5 > 7
julho
município de
vagos
PRAIA DA VAGUEIRA
Expressa-te. 1001 receitas de cozinhar arte.

AQUISIÇÃO DE PARCELAS

Vagos acelera expropriações para ligação rodoviária à A17

Prossegue "a bom ritmo" o processo de expropriação de terrenos para a construção da ligação rodoviária da Zona Industrial (ZI) de Vagos à A17, assegurou o presidente João Paulo Sousa, no rescaldo da última reunião de câmara. "O processo de aquisição de parcelas por auto de expropriação amigável tem vindo a decorrer e já estamos na fase final", informou o autarca. Das cerca de 640 parcelas de terreno, "existem 12 ou 13" cujos proprietários a câmara ainda não conseguiu identificar. Quanto ao número de parcelas cujos proprietários não estão de acordo com a proposta de desafetação, o edil não avança um número exato. "São situações que mudam de um momento para o outro", justifica. "Estamos muito contentes porque a esmagadora maioria das pessoas tem colaborado com o município. A comunidade percebe que esta é uma via importantíssima para o nosso concelho" reforça.

Paralelamente, a câmara municipal está prestes a abrir o procedimento para dar início à empreitada. Confrontado com a hipótese de poder vir a acontecer sobreposição de datas, isto é, a obra física ter início sem que o processo de expropriação esteja concluído, João Paulo Sousa mostra-se confiante que "os timings estabelecidos não levantem problemas". Quanto ao arranque da obra, o presidente da câmara diz ser intenção do executivo "lançar concurso logo após o verão". "Se fosse possível lançar a empreitada ainda este ano, seria excelente", confessa, garantindo que, "no início de 2025 haverá máquinas no terreno".

Prevista no PDM desde 2009 e com um custo estimado de 5,8 milhões de euros (cerca de 2 milhões provenientes de fundos europeus), a ligação rodoviária da zona industrial à A17 é, para a câmara de Vagos, "uma obra estruturante", representando uma mais-valia de grande significado para as empresas sediadas no concelho e para a atração de investimento em território vaguense.

Afonso Ré Lau

CONCURSO LITERÁRIO JOÃO GRAVE

Memórias de Abril inspiraram jovens escritores

Teve lugar, no dia 22 de junho, no largo da Biblioteca Municipal de Vagos, a cerimónia de entrega de prémios do Concurso Literário João Grave, uma iniciativa da câmara municipal, em parceria com a Rede de Bibliotecas de Vagos e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo.

Este ano, por conta das celebrações dos 50 anos da Revolução dos Cravos, o tema foi "Memórias partilhadas de Abril". O júri foi composto por Lurdes Carvalhais, bibliotecária vaguense, Helena Marques, em representação da entidade patrocinadora, e o escritor Filipe Monteiro que, minutos antes, apresentara o seu mais recente livro – "Felismina, a aranha heroína" – ao público ali presente.

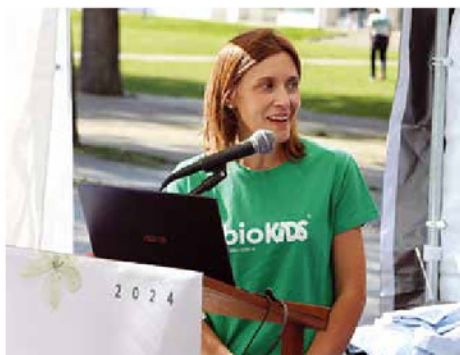
Os primeiros a serem galardoados foram os alunos do pré-escolar da Sala 2 do JI da Gafanha da Boa-Hora. Conduzidas pela educadora Ana Paula Teixeira, as crianças juntaram ao diploma de vencedoras, umas medalhas personalizadas que lhes foram impostas por Fátima Odete, coordenadora das Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas de Vagos.

Beatriz Almeida e Leonor Rosete foram reconhecidas, respetivamente, nas categorias relativas ao 1.º e 2.º ciclo e Inês Ferro Conceição conquistou o prémio referente ao 3.º ciclo. No ensino secundário, o júri entendeu atribuir o 1.º lugar a Samuel Paradinha que, além do prémio e do diploma de vencedor, viu o seu poema ser declamado por Luís Almeida, finalista do Concurso Intermunicipal de Leitura deste ano. De entre os alunos com currículo específico individual, foi Bernardo Rodrigues a levar a melhor e, finalmente, na categoria dedicada a todos os munícipes maiores de 18 anos, a vencedora foi Carla Oliveira. Alice e Olívia Conde, Madalena Alves, Rodrigo Santos e Francisca Monteiro mereceram menções honrosas.

A terminar a sessão, Dulcínia Sereno, vereadora da Cultura da câmara de Vagos, agradeceu aos professores e educadores do concelho "por continuarem a incentivar os seus alunos para a leitura e para a escrita", lançando um repto às gerações mais novas: "Leiam muito, escrevam muito e, por favor, motivem os vossos colegas a ler e a escrever".

Afonso Ré Lau

AVEIRO

Biokids atrai 650 crianças ao Cais da Fonte Nova

Joana Gomes, diretora clínica da Biokids

Mais de 600 crianças passaram, no penúltimo domingo, pelo Cais da Fonte Nova, em Aveiro, para participar nas atividades do dia da criança da Biokids, no dia em que foi lançado o projeto "Unir para prevenir e Prevenir mais do que tratar".

A Biokids reuniu um conjunto de médicos de Aveiro, desafiando-os a falar sobre a importância da prevenção nas suas diversas áreas, lançando, assim, as bases do futuro projeto "Unir para prevenir e Prevenir mais do que tratar", que pretende reunir profissionais de saúde que promovam a prevenção em saúde.

"O projeto Unir para prevenir e Prevenir mais do que tratar inicia, oficialmente, aqui hoje e espero que possa evoluir com o fim de promover e divulgar o que de mais importante pode existir na saúde futura: a prevenção precoce", referiu Joana Gomes, diretora clínica da Biokids. "Porque somos todos melhores profissionais quando prevenimos, quando partilhamos e aprendemos em conjunto, estamos hoje aqui! Por nós profissionais de saúde, pela população, e acima de tudo pelas nossas crianças", acrescentou a médica odontopediatra, responsável da Biokids.

Considerando que a medicina "deve procurar a causa dos problemas", Joana Gomes defendeu que "o tratamento pediátrico torna-se mais forte e com melhores diagnósticos, prognósticos e tratamentos, se todos os profissionais trabalharem em conjunto, conhecerem o campo de atuação de cada um, para proporcionar o melhor tratamento possível à criança".

As palestras foram proferidas por reconhecidos especialistas aveirenses, nomeadamente as pediatras Natália Belo e Lea Santos, a pediatra do neurodesenvolvimento Carolina Duarte, os otorrinolaringologistas Joaquim Vieira e João Barosa, a imunoalergologista Graça Loureiro, e a odontopediatra Joana Gomes.

Para além das palestras, o dia da criança da Biokids teve, como habitualmente, insufláveis, pinturas faciais e muitos desafios, à volta do tema a selva e o safari.

MIRA

Festas de S. Tomé com mais um dia de animação

Com "tudo a postos para avançar", foi anunciado o programa de festas do Santo Padroeiro de Mira, que se realizam de 20 a 25 de julho. A apresentação das Festas de São Tomé foi feita na passada quinta-feira, 20 de junho, pelo presidente da Câmara Municipal de Mira, Artur Fresco, e vice-presidente, Tiago Gomes, no salão nobre da Câmara Municipal.

Os festejos têm lugar no Jardim do Visconde, a título gratuito, "o que normalmente é muito atrativo para as pessoas", afirma Artur Fresco. É feito um esforço financeiro, mas que "traz retorno, não diretamente para a câmara municipal, mas para a dinamização do negócio e da nossa comunidade, que bem precisa", salienta.

A 20 de julho, para dar início à primeira noite de festa, atua José Cid, considerado o cabeça de cartaz do certame, e a Banda Xeques. Na noite seguinte, a 21 de julho, sobe ao palco Dillaz, seguido pelos Insert Coin, naquela que, segundo Tiago Gomes, é "a noite mais jovem".

Atuam também "Kind of Magic" (banda de tributo aos Queen) e Fax, a 22 de julho, Jorge Guerreiro e TV5 (23), Némanus e Kapittal (24) e, "como é habitual para encerrar as festas", no dia 25, atuam as bandas filarmónicas Ressurreição de Mira e União de Músicos de Mira, juntamente com uma banda filarmónica da ilha do Pico, e a charanga da GNR, que fará a abertura da procissão, integrada na parte religiosa do certame.

As festas terminam com Top Som e um espetáculo piromusical, entre 12 a 15 minutos, com um custo de cerca de 12 mil euros.

Apesar de ter havido uma contenção nas despesas, as mudanças "não serão muito visíveis", sendo que este ano o concelho terá mais um dia de festa em relação ao ano anterior e com um orçamento semelhante, de 200 mil euros. "É transversal aos municípios as dificuldades financeiras que atravessam, mas isto significa que temos de nos reinventar e canalizar as verbas disponíveis para aquilo que achamos fudamental, mas a parte da festa e da cultura também é muito importante, por isso não queremos deixar de festejar o nosso querido S. Tomé como deve ser", ressalva o presidente da autarquia.

Com cerca de cem expositores, exposições, diversões, tasquinhas e concertos, "as expectativas são boas" e acredita-se que "com este cartaz teremos muito sucesso, novamente, nas nossas festas". Na zona das tasquinhas, "que é uma parte que nos é muito querida e muito forte das festas de S. Tomé", como afirma Tiago Gomes, também muito devido ao trabalho realizado pelas associações, ao qual agradece "a coragem de participar, pois requer muito trabalho", estará um palco que contará com diversas atuações, tornando este certame "quase como uma festa dentro da própria festa".

Dia das Comunidades

A novidade deste ano, integrada nas festas, é o Dia das Comunidades, a 23 de julho. "Temos várias comunidades imigrantes em Mira, que têm de ser bem acolhidas e integrá-las nas festas do concelho é uma boa forma de o fazer", anuncia Artur Fresco. Assim sendo, artistas de geminações em França, Luxemburgo e S. Tomé e Príncipe deslocam-se a Mira para atuar no palco das tasquinhas, de modo a fomentar as relações entre as comunidades a nível cultural. Também as comunidades imigrantes com as quais não conseguiram contactos oficiais para o intercâmbio estarão representadas e integradas no certame. "Não sendo ainda algo oficial, é algo oficioso e, obviamente, essas pessoas vão sentir-se em casa", acrescenta o presidente da autarquia.

Emília Cardoso

NA QUINTA DAS BÁGEIRAS

Evento inédito congrega "vignerons" do país em defesa e valorização da genuinidade

Foi num extraordinário ambiente de festa que o encontro "Vigneron, As Nossas Uvas, Os Nossos Vinhos", trouxe à Quinta das Bágeiras, na Fogueira, cerca de duas centenas de entusiastas do vinho, no passado sábado, dia 22 de junho.

A adega de Mário Sérgio Nuno serviu de palco a um evento inédito que juntou 16 "vignerons" do país, em defesa e valorização da genuinidade dos seus vinhos e das suas uvas. Um evento bastante exclusivo e diferenciador, que pretendeu dar visibilidade a esta classe profissional do vitivinicultor-engarrafador, valorizando os seus vinhos. Por isso, Sérgio Nuno acredita que será possível retirar algo "das sinergias aqui criadas", até porque esta ação resulta de "um sonho" que vem acalentando há vários anos, desde que sentiu que era preciso fazer algo para distinguir e comunicar melhor esta classe do vitivinicultor-engarrafador ou, melhor dizendo, do "vigneron".

"Todos temos de fazer um bocadinho mais, uns pelos outros e por esta atividade, pois quanto mais promovermos as pessoas que estão connosco, mais nos promovemos a nós próprios também", destacou.

A iniciativa, inserida nos 35 anos que a Quinta das Bágeiras está a comemorar durante 2024 [todos os meses acontece uma iniciativa diferente], fez-se à volta dos néctares produzidos pelos "verdadeiros vignerons", ou seja daqueles que produzem vinhos, a partir, exclusivamente, das suas uvas", como explicou o anfitrião, tendo o programa incluído ainda duas provas comentadas, uma de espumantes e brancos, outra de rosés e tintos, conduzidas pelo jornalista Luís Lopes.

Membro fundador dos Baga Friends e reconhecido pelos seus pares como um defensor de causas, com a capacidade rara de congregar e mobilizar, Mário Sérgio Nuno atesta estar "de alma e coração" nos Baga Friends, em defesa da Baga e da Bairrada, assim como está neste projeto, enquanto vitivinicultor-engarrafador: "É rigorosamente igual", frisa.

Com a Quinta das Bágeiras a completar 35 anos, faz um balanço muito positivo do caminho trilhado "porque tive a felicidade de conseguir ainda trabalhar com os meus avós, com os meus pais - que ainda são presenças assíduas - e com eles conseguimos, juntos, ter uma empresa familiar onde é possível viver desta atividade", frisou, destacando que com "muito trabalho, alguma sorte e ajuda de toda a família, temos crescido e conseguido implementar os nossos vinhos em Portugal e lá fora, de uma forma gradual e sustentada."

Fazendo uma retrospetiva, admite que a notoriedade e o prestígio que os seus vinhos têm alcançado foi coisa que nunca lhe passou pela cabeça. "Via os outros, achava que podia chegar próximo mas, na altura, nunca pensei estar na posição em que estamos, neste momento", explicou, sublinhando não existir qualquer segredo para o sucesso: "muito trabalho, audácia, determinação e humildade", são a chave. De resto, estas características, sobretudo a última, espelham bem a personalidade de Mário Sérgio: "não penso, nem de longe, nem de perto, que estou num patamar de excelência", mas "quero dar ainda muito mais" já que, como vincou, "o sonho comanda a vida", e o caminho faz-se agora no crescimento "da notoriedade".

Nestas lides, o filho, Frederico, com formação superior em vitivinicultura e enologia, é o seu braço direito: "é uma alavanca brutal", confessa, ainda que defenda que numa exploração familiar "todos fazem parte deste processo, porque tem de haver muita união". Contudo, reconhece que a escolha do filho pela área da vitivinicultura e enologia "foi a cereja no topo do bolo", até porque facilmente se constata que o futuro das Bágeiras terá continuidade nesta nova geração.

A Quinta das Bágeiras tem, neste momento, 28 hectares em produção e deverá crescer mais quatro hectares a breve trecho.

Presente no evento, José Pedro Soares, presidente da Comissão Vitivinícola da Bairrada (CVB), mostrou-se muito agradado com a iniciativa que considerou "extraordinária", não só por Mário Sérgio abrir a porta da sua casa a outros produtores do país, mas porque "é uma forma de promover uma categoria muito importante porque tem a ver com a genuninidade da produção em Portugal, de alguém que faz vinho na sua adega, com as uvas das suas propriedades". Para o líder da CVB, não restam dúvidas que os "vignerons" arriscam mais que os outros: "não compra vinhos, nem uvas, e se o ano correr mal tudo se complica. Por outro lado, as pessoas que bebem os vinhos destes produtores, têm a garantia de que as uvas são provenientes daquele local" e os seus vinhos genuínos.

Participantes

António Selas, Casa de Cello, Casa da Passarella, José Madeira Afonso, Júlio Bastos, Quinta da Alameda, Quinta da Atela, Quinta das Bágeiras, Quinta da Boa Esperança, Quinta de Chocapalha, Quinta da Falorca, Quinta da Pedreira, Quinta do Perdigão, Rui Reguinga, Tapada de Coelheiros e Vale dos Ares.

Catarina Cerca

PADRE MANUEL MELO

Mais de uma centena presente no lançamento de novo livro

Mais de uma centena de pessoas esteve presente na noite do passado dia 21 de junho, na apresentação do mais recente livro do Padre Manuel Melo, pároco em Sangalhos e Paredes do Bairro. Intitulado "Ser Padre ou Pároco, hoje", trata-se de uma obra que resulta de um trabalho de investigação realizado pelo Padre Melo, no final de três anos de estudos universitários, que lhe conferiram o grau de licenciatura em Direito Canónico, pela Universidade Católica de Lisboa, tendo, posteriormente, assumido, em 2022, o cargo de Vigário Judicial na Diocese de Aveiro.

"Um livro que merece uma leitura atenta para melhor compreensão da vida e missão exigente do Padre e Pároco", referiu o autor, durante a sessão.

O livro, com sete capítulos, consta essencialmente de duas partes. Na primeira, o autor desenvolve uma visão canónico-pastoral do ofício de pároco e propõe uma resposta canónico-pastoral às paróquias sem pároco. Na segunda parte, apresenta uma reflexão pessoal sobre os pilares fundamentais numa vida realizada e feliz do padre e/ou pároco.

O prefácio foi escrito pelo Padre Doutor João Vergamota, Diretor do Instituto Superior de Direito Canónico (Universidade Católica Portuguesa).

A obra foi apresentada pelo Bispo de Aveiro, D. António Moiteiro, em dois dias diferentes: no dia 20 de junho, no Centro Paroquial de Sangalhos; e na paróquia de Paredes do Bairro, no dia seguinte, no Centro paroquial.

Em Sangalhos, D. António Moiteiro começou por tecer algumas considerações e reflexões sobre conceitos de padre, pároco, vigário, sacerdote, mas também do papel e missão dos bispos e da relação destes com os padres. Igreja, diáconos, leigos, dioceses e paróquias foram outras referências que mereceram atenta explicação.

Na ocasião, o bispo de Aveiro revelou que dados indicam que, com menos de 50 anos, existem atualmente 16 padres na Diocese de Aveiro, o que o levou a admitir que a curto trecho, os párocos terão de assumir várias paróquias. Uma situação que vai exigir "agrupar paróquias/comunidades", mas também um maior envolvimento da comunidade, dos leigos.

Na ocasião, D. António Moiteiro mostrou-se muito satisfeito com este livro, que vem também "ajudar a Diocese", admitindo que, "quando os nossos padres leem, estudam e publicam trabalhos, significa que há aqui uma preocupação de formação e de valorização", trabalho que tem de se agradecer.

A terminar, o autor, que agradeceu a profunda e pormenorizada apresentação do livro, realçou que se trata de um livro que dá também o seu contributo "na compreensão correta desta relação do bispo com os padres e destes com o bispo". E, aos presentes frisou também que a licenciatura foi um desafio que resultou da confiança depositada na sua pessoa: "essa confiança depositada em nós faz com que abracemos desafios maiores", referindo-se ao livro, que surgiu de um trabalho de investigação de um tema "que me diz respeito e toca".

Catarina Cerca

FESTIM

Dança garantida em Estarreja e Ílhavo

Ivo Papasov & His Wedding Band (Bulgária) e Vox Sambou (Haiti/Canadá) são os próximos nomes a subir aos palcos do Festim. Na sexta-feira, dia 28 de junho, o clarinetista búlgaro estará no Relvado da Costa Nova, seguindo para o Cine-Teatro de Estarreja no sábado. Em simultâneo, o rapper Vox Sambou apresenta-se em Estarreja (sexta) e Ílhavo (sábado).

O clarinetista Ivo Papasov nasceu numa época em que o regime búlgaro reprimia, ativamente, a cultura cigana. Encontrou o seu caminho artístico naquela que era uma das poucas formas de tocar profissionalmente: em casamentos. Formou a sua própria banda em 1974 e rapidamente desenvolveu uma reputação internacional com a sua mistura explosiva de folk búlgaro e ritmos dos Balcãs.

Já o rapper e ativista social Robints Paulo (Vox Sambou) consolidou-se como "a voz eterna do Haiti". A viver no Canadá, divide o seu tempo entre a música e diversas causas sociais. A música foi a ferramenta escolhida pelo MC-poeta-performer para alertar para as injustiças que acontecem no mundo e, em particular, no país onde nasceu. Enquanto há voz, há esperança. Vox é a prova rítmica e dançante disso.

Depois deste fim de semana de concertos em simultâneo, o Festim recebe Nancy Vieira (Cabo Verde) a 4 de julho (Albergaria-a-Velha) e 11 de julho (Águeda).

O Festim é uma iniciativa da d'Orfeu AC com os quatro Municípios parceiros. Integra a rede europeia "Forum of Worldwide Music Festivals" e continua com o selo de qualidade "EFFE - Europe for Festivals, Festivals for Europe". É apoiado pela República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes.

Músico anadiense premiado

Ricardo Quendera e José Diogo Araújo, alunos da Licenciatura em Música, variante de guitarra, e Daniel Serôdio, estudante do Mestrado em Ensino de Música no Departamento de Comunicação e Arte (DeCA) da Universidade de Aveiro (UA), conquistaram o 1.º e 2.º prémios e uma menção honrosa, respetivamente, na VIII edição do Concurso Nacional de Guitarra Cidade do Montijo, realizado no último fim de semana de maio.

José Diogo Araújo, vencedor do 2.º lugar, interpretou duas peças escritas para guitarra: "Variations mignonnes" do compositor Johann Kaspar Mertz, peça do século XIX, e uma peça contemporânea do compositor Edino Krieger, "Ritmata", peça que além da técnica usual de guitarra explora a guitarra como um instrumento percussivo. Na final, interpretou os andamentos finais, "Largo" e "Allegro", da "Sonata nº3" para violino de Johann Sebastian Bach, seguidamente o "Estudo nº3" de Heitor Villa-Lobos, "Apontamentos sobre as folias" de Fernando Lobo e, por fim, "Capriccio Diabolico" de Mário Castelnuovo-Tedesco.

Parabéns ao José Diogo.

António Leonel do Paço Araújo

PERRÃES

“Rasga Camisas” em convívio

Os Amigos e Conterrâneos de Perrães, apelidados de “Rasga Camisas” vão juntar-se novamente em convívio, no próximo sábado, dia 29 de junho. Será a quinquagésima vez, pois teve o seu fermento há 50 anos, algumas semanas após o 25 de Abril de 1974, com uma visita de cortesia dos seus fundadores a dois amigos perranenses que, à altura, viviam em Coimbra.

O já lendário “Rasga Camisas”, junta no Parque do Carreiro Velho, em Perrães, umas dezenas de amigos, de vários cantos do país, muitos dos quais só se vêem neste dia.

É um encontro dedicado à gastronomia e ao convívio de amigos de várias gerações.

Inicia-se por volta das 11h e quem ainda desejar inscrever-se, pode fazê-lo através do 966491768 – Henrique Ferreira; 966939980 – Paulo Carvalho e 967075681 – Fernando Martins e, deve comparecer munido de prato, talheres, boas pingas e melhor disposição.

Votos de um agradável convívio.

Henrique Ferreira

BUSTOS

Festividades

Os festejos em honra do Sr. dos Aflitos, no lugar da Póvoa de Bustos, têm lugar nos próximos dias 6, 7 e 8 de julho, com a seguinte programação:

Dia 6 (sábado), 21h30 - Noitada com o grupo “Pizzicato”; dia 7 (domingo), 11h - porco no espeto, 16h - missa solene na capela local, 17h - atuação do grupo “Cats Project”, 21h30 - noitada com o mesmo grupo; dia 8 (segunda-feira), 21h30 - a grande noitada, com a presença em palco do grupo Amadeu Mota Show.

Haverá bar permanente todos os dias com serviço da respetiva Comissão de Festas.

Olegário Silva

BEMPOSTA

Festival das Sopas e Sabores

Numa iniciativa da Comissão de Festas da Bemposta, realiza-se no próximo dia 6 de julho, neste lugar da Freguesia de Vilarinho do Bairro, um Festival das Sopas e Sabores, a partir das 20h. O custo é de 7,5 sopas. A animação estará a cargo de Kit Carlos Show. Contactar: 935046825,918900045.

ANCAS

“Os vizinhos” festejaram o S. João

Pelo segundo ano consecutivo, os habitantes da rua Marieta Nazaré Rodrigues Abreu, com os vizinhos das ruas adjacentes, ao qual deram o nome “Os vizinhos”, festejaram o S. João com a rua decorada, música ambiente, muita animação, onde não faltaram as sardinhas e as fêveras nas brasas, regadas com o tinto e o branco da Bairrada.

É bom ver que estes vizinhos mantêm esta ligação e esta vivência e assim deveria ser em todas as ruas, para bem de todas as populações.

Alteração do horário da Missa de Domingo

O horário da celebração da Missa do próximo domingo, dia 30 de junho, foi alterado, conforme foi informado pelo Padre João, para as 10h, devido a outros compromissos.

Nelson Oliveira

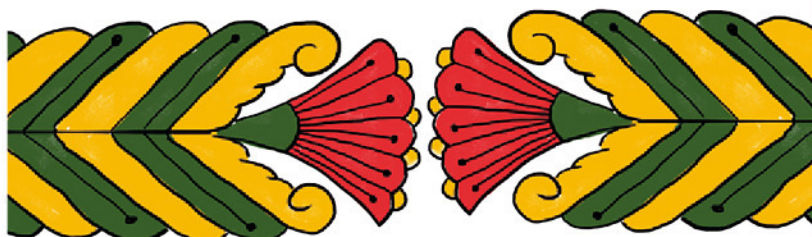
ANADIA

Marchas Populares saem à rua

As Marchas Populares de Anadia vão sair à rua no próximo sábado, dia 29 de junho, para mais uma noite de muita cor e alegria.

À semelhança de anos anteriores, o ponto de encontro das marchas acontecerá, junto ao Pavilhão Municipal de Anadia, desfilando em seguida pelas principais artérias da cidade até ao anfiteatro do Vale Santo, onde atuarão cerca das 21h30.

Este ano participam no evento as marchas de Óis do Bairro, Vilarinho do Bairro, Samel, Vila Nova de Monsarros e da Santa Casa da Misericórdia de Anadia.

Depois de Anadia, as cinco marchas do concelho irão atuar no próximo dia 6 de julho, a partir das 21h30, no anfiteatro, junto ao Edifício Dr. Luís Navega, na Curia.

AVELÃS DE CAMINHO

ASAC e Casa do Povo n'O Social Abraça Anadia

Na semana da Feira da Vinha e do Vinho (FVV), uma vez mais, a Câmara Municipal de Anadia, conjuntamente com a Rede Social e com o apoio de todas as instituições do concelho, deram maior cor e alegria à cidade com a iniciativa "O Social Abraça Anadia". As referidas instituições engalanaram praticamente todas as rotundas, bem como as principais árvores do centro, com adornos e enfeites, dando-lhes uma beleza simples, mas com significado raro, obrigando os transeuntes a pararem por breves instantes, para admirarem as obras, executadas com ternura e carinho.

A nossa freguesia também se fez representar pela ASAC e pela Casa do Povo, cabendo à primeira o enfeite de quatro árvores e à segunda o enfeite de três. Cada uma, ao seu jeito, deu-lhes o brilho que pôde, tirando partido da sabedoria antiga.

Do conjunto das árvores alindadas que pudemos apreciar e sem desejarmos menosprezar qualquer dos enfeites das outras árvores, até porque sabemos bem do trabalho que tal acarreta, as gentes da ASAC, tirando partido das cores da sua bandeira – amarelo e verde – fizeram sobressair os enfeites das árvores atribuídas, o que "deu nas vistas". Os temas que atribuíram a cada árvore, "Burriqueiros", "Festas", "Moinhos" e "Fontes", quanto a nós, com tal atribuição, foram felizes. Parabéns a todos, tanto ao nosso duo, bem como a todos aqueles que, embora não fazendo parte da nossa freguesia, se fizeram representar (ver mais na pág. 10).

De referir ainda que na ala das tasquinhas da FVV, a da nossa Junta de Freguesia, com o seu stand bem decorado, alusivo aos 20 anos da Feira, que também "deu nas vistas" e a qual, partilhada com as instituições da nossa terra, APPACDM, ACRAC e Casa do Povo, foi ponto de encontro de muitos amigos e confraternização.

A terminar e por último, referimos a presença do nosso Grupo Sons de Avelãs, com a entrada "em cena" em um dos palcos da referida Feira, o qual foi muito aplaudido! Parabéns e força!

Ezequiel Cardoso

ANADIA

Moita recebe primeira iniciativa "Freguesia Aberta" do PSD

A freguesia da Moita vai ser a primeira a receber a iniciativa "Freguesia Aberta" promovida pelo PSD Anadia. Será no próximo sábado, dia 29 de junho.

O programa inicia-se às 10h com uma visita à Associação Cultural e Recreativa da Póvoa do Pereiro, seguindo-se visitas às aldeias de Fontemanha, Saide, Saidinho e Escoural, com passagem na Casa de Éfeso na Junqueira. O almoço será volante e terá lugar na Associação Lafaruzios Off Road, em Vale de Avim. Da parte da tarde, está prevista uma visita às Caves São Domingos em Ferreiros, contacto com a população na Moita e término da agenda com o primeiro Plenário de Militantes do mandato, a realizar na Junta de Freguesia da Moita.

Pedro Esteves, presidente do PSD Anadia, refere que, "conforme anunciado, queremos um PSD junto de todas as freguesias e da população, com soluções reais para os problemas reais das pessoas e para os desafios do nosso concelho. Acreditamos que conhecendo as especificidades e necessidades de cada lugar, criamos as bases para um partido aberto e próximo, estando assim mais perto de voltar a ter o PSD a liderar os destinos do Município".

AGUADA DE CIMA

Igreja Evangélica Metodista celebra 120.º aniversário

A Igreja Evangélica Metodista desta vila comemorou, no dia 16 de junho, o 120.º aniversário.

Uma data importante e por isso muito bem aproveitada para festejar. Com um programa de atividades que englobou todo o mês de junho, salienta-se, no entanto, o dia 16 como a data mais importante das comemorações, pois foi nesse dia que esta Igreja reuniu, nas suas renovadas instalações, várias personalidades deste culto.

O programa começou com o descerramento de uma placa de homenagem ao benemérito Armindo Abrantes e esposa Berta Abrantes, pela generosidade que permitiu a recuperação das atuais magníficas instalações. Com várias intervenções, nomeadamente do próprio Armindo Abrantes, mas também do Bispo Silfredo Teixeira, Pastora Patrícia Marques e Pastor Carlos Bueno, onde salientaram que a "Pequena Semente deu Grande Surpresa". Na segunda parte desta cerimónia, além das atividades religiosas, foi apresentado um estudo histórico desta Igreja na vila, realizado pela vizinha e praticante Eva Nogueira, que vai ficar guardado em arquivo desta Igreja.

Cantou-se depois os parabéns e houve partilha do Bolo de Aniversário, culminando um grande dia para esta comunidade de Evangélica Metodista.

No desenvolvimento destas comemorações, toda a comunidade está convidada a participar.

Jaime Cristo

BUSTELO

Nova associação "Diabos do Monte"

O lugar de Bustelo ficou mais rico, com a legalização da nova associação, Diabos do Monte. Bustelo pertence à freguesia de Aguada de Cima e tem cerca de 1500 habitantes.

A escritura da nova associação foi feita no dia 19 de junho. É uma associação que se limita a veículos de duas rodas, com passeios pelos montes nas encostas serranas e com encontros gastronómicos para toda a população.

Foi eleita uma direção: presidente, Acácio Batalha; vice-presidente, Mário Campos; tesoureiro, Joaquim Neves.

Idálio Torres

Licenciatura

Aguim

Miguel Maria Morgado da Conceição, filho de Joaquim Pedro de Jesus da Conceição e de Fernanda Maria Castelo Morgado da Conceição, concluiu a sua licenciatura em Gestão de Desporto, pela Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, no passado dia 22 de junho.

O jovem é neto de Joaquim da Conceição e de Maria Delfina de Jesus da Conceição (avós paternos) e de Carlos Alberto Fernandes Morgado e de Manuela Silvéria Castelo Morgado (avós maternos). É ainda irmão de Pedro Maria Morgado da Conceição e de João Maria Morgado da Conceição.

JB associa-se aos familiares e amigos parabenizando o jovem, com votos de muitas felicidades.

ANIVERSÁRIOS

Pereiro

Estão de parabéns Albino Ferreira Tomás da Conceição, que completou 74 anos no dia 23 de junho; e Bárbara Duarte Coelho, que celebrou o 28.º aniversário, no dia 24 de junho, dia de S. João.

Jornal da Bairrada deseja muitas felicidades e muita saúde aos aniversariantes.

António Duarte

GUILHERME MAGALHÃES - JOGADOR DA EQUIPA SUB-23 DO ESTORIL PRAIA

"A ida para o Estoril Praia mudou muito a minha forma de ver e de perceber o jogo"

Guilherme Magalhães nasceu há 20 anos em Fermentelos e com apenas quatro anos deu os primeiros pontapés na bola na União Desportiva de Bustos. O jovem, defesa-central, representou depois o Mourisquense, Oliveira do Bairro, Gafanha, Sporting de Braga e Amora. Foi no clube da margem Sul do Tejo que se projetou naquele que foi o seu primeiro ano de sénior.Antes de receber o convite do treinador amorense, na altura estava a estudar em Coimbra e a recuperar de uma operação ao joelho. Tudo ultrapassado, jogou na Liga 3 e fez época e meia de grande nível, ao ponto de ser transferido para o Estoril Praia. E foi uma época para mais tarde recordar, ao sagrar-se campeão nacional da Liga Revelação e da Taça de Portugal. O defesa bairradino vai continuar nos Sub-23 do clube da Amoreira, mas o seu sonho é chegar à equipa principal e, mais tarde, assinar por um clube "grande" e jogar a Liga dos Campeões.

Como surgiu o "bichinho" pelo futebol?

Comecei a dar os meus primeiros passos na União Desportiva de Bustos com 4 anos e por isso apenas me surgem vagas ideias de como tudo começou. Sei que era uma criança apaixonada por futebol, adorava jogar com os meus colegas e de fazer amigos. Acho que é o mais importante quando se tem essas idades.

Nasceu em Fermentelos e começou a dar os primeiros passos na UD Bustos. Depois do Mourisquense, representou o Oliveira do Bairro durante 5 épocas. Com o historial do Oliveira do Bairro, houve alguma razão para não chegar mais longe?

A passagem pelo UD Bustos, Mourisquense e Oliveira do Bairro foi um processo de formação. O último ano no Oliveira do Bairro foi o meu primeiro ano de futebol de 11 onde jogava pela equipa B de Sub-15, e quando tive a oportunidade de ir para o Grupo Desportivo da Gafanha, que jogava no Campeonato Nacional de iniciados, fiquei super contente porque era um salto grande no que diz respeito à formação.

Seguiu-se o Gafanha e logo depois o SC Braga, clube que nos últimos anos tem apostado muito na formação. Correu tudo bem ou falhou alguma coisa, dado que esteve lá duas temporadas?

Em Braga foi a minha primeira experiência mais profissional e como tal foi difícil a adaptação, mas certamente foi uma grande aprendizagem a nível pessoal e futebolístico. No meio dessas duas temporadas também se atravessou o início da pandemia e duas ruturas de ligamentos no joelho, o que também não ajudou em nada a minha adaptação.

Deu o salto para o Amora e depois de uma época e meia, surgiu o convite do Estoril, onde numa época, deu nas vistas, ao sagrar-se campeão da Liga e Taça Revelação. O que mudou, apesar de ter apenas 20 anos, na sua carreira?

A minha passagem pelo Amora foi muito feliz. Estava em Coimbra, ainda a recuperar da lesão e a estudar, quando o mister João Pereira me convidou para integrar o projeto do Amora onde encontrei um grupo de jogadores e uma equipa técnica incríveis, o que fez com que no primeiro ano sénior conseguisse, de certa forma, afirmar-me num campeonato muito competitivo como a Liga 3 e disputar a subida de divisão. No ano seguinte, decidi abraçar um projeto diferente onde o Estoril Praia é sempre o principal candidato a ganhar a Liga Revelação e onde há uma grande proximidade à equipa principal. Aida para o Estoril Praia mudou muito a minha forma de ver e de perceber o jogo e penso que foi uma mais-valia para o que aí vem.

O Estoril Praia fez a terceira dobradinha na sua história. O que lhe vai na alma e sentimento de ser duplo campeão?

O sentimento de termos ganho as duas competições que disputámos foi de dever cumprido e o recompensar de todo um ano ao qual nos propusemos a ganhar todos os jogos que disputámos.

É defesa-central canhoto. Cada vez menos surgem jogadores com esses predicados. Poderá ser uma vantagem para a sua carreira futura?

Sim, penso que é uma mais-valia ser canhoto no lado esquerdo da defesa, porque me abre muito o campo de jogo, mas não me posso deixar levar por isso porque conseguimos ver muitos bons destros a jogar nessa posição.

Quem é o seu ídolo?

Atualmente admiro muito a forma como o Pepe joga com a idade que tem, mas também os outros centrais portugueses que têm imensa qualidade como o Rúben Dias, António Silva e o Gonçalo Inácio. Também não posso negar que o meu grande ídolo de criança era o Cristiano Ronaldo que me inspirava com os seus penteados e com os seus dribles.

O seu futuro passa pelo Estoril Praia, nos Sub-23 ou na equipa A?

O meu futuro passa pelo Estoril onde irei começar, de novo, nos Sub-23 e trabalhar para conquistar mais uma dobradinha, mas onde irei trabalhar para ter uma oportunidade na equipa principal, pois é esse o meu grande objetivo ao ter vindo para este clube.

Quais os seus grandes objetivos para o futuro?

O meu grande objetivo num futuro próximo é, como disse anteriormente, chegar à equipa principal do Estoril e poder disputar a primeira liga. Tenho ainda outros sonhos sendo eles, poder jogar num clube dito "grande" numa das principais ligas europeias e claro, vir a poder jogar a maior competição europeia, a Liga dos Campeões.

Mercado de Transferências

FUTEBOL
Bruno China é o novo treinador do Anadia FC Futebol SAD

Anadia FC Futebol SAD

Bruno China é o novo treinador do Anadia FC Futebol SAD, clube que vai participar pelo quarto ano consecutivo na Liga 3. Depois de um ano sabático, o antigo jogador regressa assim ao ativo.

Natural de Matosinhos, o antigo médio notabilizou-se ao serviço do clube da sua terra, o Leixões, onde passou grande parte da sua carreira. E foi nos Bebés do Mar que deu os primeiros passos enquanto treinador principal ao serviço dos Sub-23, antes de dar o salto para o Sporting de Espinho no Campeonato de Portugal. Seguiram-se passagens pelo Felgueiras e Varzim na Liga 3, com uma breve experiência na Segunda Liga, ao serviço do Trofense, pelo meio.

A SAD do emblema bairradino realça "o espírito vencedor" do novo líder, mostrando-se confiante de que a sua dedicação e visão estratégica "serão fundamentais para os desafios que temos pela frente". Já o técnico de 41 anos exprime o desejo de "fazer um trajeto bonito" no Anadia, avisando que o objetivo será "sempre vencer o próximo jogo".

Escolhido o treinador, o momento agora passa pela preparação do plantel, sabendo, desde já, que Bruno China não vai contar com Gonçalo Cunha, que assinou pelo Trofense, Andrezinho pelo São João de Ver, Tomás Rosete, que se transferiu para o Marialvas, e Nuno Martins para o Santa Coloma, de Andorra.

Em sentido contrário, JB está em condições de assegurar que Ricardo Fernandes, depois de representar os bairradinos na temporada 2015/2016, emprestado na altura pelo Belenenses, está de regresso. O guarda-redes, de 29 anos, natural de Oliveira do Bairro, ele que começou a sua carreira nos Falcões do Cértima, esteve na última época no Torreense, onde apenas participou em quatro jogos. Antes tinha estado no Santa Clara, na altura na Primeira Liga.

OLIVEIRA DO BAIRRO SPORT CLUBE

Paulatinamente, a direção do Oliveira do Bairro, juntamente com o treinador Tiago Borges, tentam encontrar as melhores soluções para preencher o plantel.

António Libório, que nas últimas três épocas esteve na Académica SF, é reforço para o meio-campo. O médio, de 22 anos, passou ainda pelas camadas jovens do Mealhada e Anadia sendo que nos Trevos fez parte da equipa principal. Outro jogador que também poderá vir da Académica SF é Luís Raposo, que tanto joga a defesa direito como a lateral esquerdo. Antes de rumar aos estudantes, o atleta de 21 anos fez a sua formação no Fermentelos, Oiã e Anadia.

O regresso aos trabalhos está marcado para 5 de agosto no Estádio Municipal de Oliveira do Bairro.

RECREIO DESPORTIVO DE ÁGUEDA

O Recreio de Águeda volta a competir no Campeonato SABSEG e tudo aponta para que Artur Moreira continue como treinador. Gonçalo Nunes (ex-Florgrade) é uma hipótese para reforçar os Galos.

UNIÃO DESPORTIVA DE BUSTOS

Apostada em não passar pelos sobressaltos da última temporada, onde garantiu a manutenção na 1.ª Divisão Distrital nas últimas jornadas, a União Desportiva de Bustos já trabalha na construção do plantel. Com Diogo Resende ao leme, a direção bustoense acordou a continuidade de Renato Vieira, Márcio, Filipe, Miguel Gomes e Wanderson. Paulinho (ex-Vista Alegre) e Espanhol, um regresso ao clube, ex-Mealhada, são reforços.

JOÃO PEDRO DUARTE VAI SER ADJUNTO DE TOZÉ MARRECO NO GIL VICENTE

O bairradino João Pedro Duarte (na foto) vai assumir a função de treinador-adjunto de Tozé Marreco no comando técnico do Gil Vicente na temporada 2024/25. O treinador de 34 anos, começou o seu trajeto como treinador-adjunto no Pampilhosa (de onde é natural), Académica, Mortágua, Condeixa e Sourense.
Na época 2029/2020 regressou à casa de partida, agora como treinador principal dos ferroviários. Esteve um ano no Ança e na temporada 2022/23 mudou-se para o União de Coimbra, onde se sagrou campeão distrital, subindo ao Campeonato Portugal onde conseguiu a manutenção na temporada que agora terminou.

De salientar que João Pedro Duarte assume o lugar que era de Vítor Gouveia, de saída para o FC Porto onde vai integrar a equipa técnica de Vítor Bruno.

Primeira missão cumprida

Rodrigo Ferreira
Colaborador

Portugal concluiu a primeira fase do Europeu na liderança do Grupo F. Com dois triunfos, a Seleção Nacional sentenciou o apuramento em duas jornadas e enfrentará a Geórgia numa posição confortável, fruto de já ter garantido o 1.º lugar. No começo da competição, Roberto Martínez surpreendeu ao apostar num 3-4-3, com Nuno Mendes a terceiro central e as alas entregues a Diogo Dalot e João Cancelo que, com bola, apareceu maioritariamente como médio centro.

Do outro lado, a Chéquia apresentou-se como seria de esperar, ou seja, com um bloco baixo e compacto, sem permitir grandes veleidades ao ataque português. No entanto, apesar de se perceber a ideia do selecionador, com muitas unidades por dentro e Rafael Leão apto a desequilibrar no um contra um, a verdade é que a equipa pareceu algo confusa a nível tático e criou poucas ocasiões. O pior surgiu quando a Chéquia abriu o marcador, o que complicou as contas, mas, com as substituições, Portugal conseguiu dar a volta ao texto. Pedro Neto e Francisco Conceição, que entraram nos minutos finais, acabaram por ser determinantes e construíram o 2-1, depois de um autogolo de Hranac. Entrada positiva, mas exibicionalmente pedia-se mais. Neste sentido, Martínez fez mudanças no segundo jogo e fez regressar Palhinha ao meio-campo, por troca com Diogo Dalot. Com a saída do lateral direito, o sistema voltou a ser com uma defesa a 4, três médios e três avançados. A Turquia, que venceu também o primeiro jogo, foi, ainda assim, uma presa demasiado fácil. Conhecidos pela ilusão e empolgamento (muitas vezes injustificado), suportado num forte apoio das bancadas, os turcos entraram para jogar olhos nos olhos e até dispuseram da primeira ocasião de golo. Contudo, rapidamente Portugal demonstrou que está noutro patamar competitivo e colocou a nu as fragilidades do processo defensivo da turma de Vincenzo Montella. As ausências no onze inicial dos talentosos Guler e Kenan Yildiz prejudicaram, mas Portugal não tem culpa disso e construiu uma vitória sólida e sem discussão. A exibição não foi formidável, mas registaram-se melhorias. Ainda assim, para lutar pelo troféu, será preciso mais. A fase a eliminar, possivelmente com outros candidatos ao título pelo caminho, exigirá um coletivo mais consistente e que as principais figuras, como Bernardo Silva (que melhorou no segundo jogo), Cristiano Ronaldo, Bruno Fernandes, Vitinha (o melhor até agora, juntamente com Pepe) ou Rafael Leão estejam ao seu melhor nível. Contrariamente, elementos como João Félix, Gonçalo Ramos e Matheus Nunes ainda não apareceram e é possível que tenham uma chance com a Geórgia, tal como Diogo Jota, Francisco Conceição ou Pedro Neto, que podem ser muito úteis a partir do banco.

COLETIVIDADES

Diogo Rodrigues regressa à presidência do MRCB

O Moita Rugby Clube da Bairrada conta com novos órgãos sociais para o biénio 2024/2026, tendo sido aprovada, por unanimidade, pelos sócios a lista candidata liderada por Diogo Rodrigues, que sucede assim a José Carlos Almeida.

Natural da freguesia de Aguim, esta é a segunda vez que Diogo Rodrigues assume a presidência do clube, encabeçando uma direção cheia de pessoas dedicadas à Aldeia do Rugby, com renovados desafios, esperando "dignificar o rugby e a região", aumentando o número de atletas e "valorizando a confiança depositada por todos os sócios, patrocinadores e pais. Que seja o primeiro passo de uma época positiva e de festa na Moita", deu conta o novo timoneiro e que foi jogador do clube durante vários anos.

Direção

Presidente: Diogo Carlos Rosmaninho Ferreira Rodrigues.

Vice-presidentes: Pedro Miguel Santiago Santos, Rui Miguel Ferreira Rodrigues, Daniel Gomes dos Santos e Vasco Francisco Jesus Rodrigues.

Tesoureiro: Alexandre Correia Pires. Secretária: Ana Beatriz Rosmaninho Ferreira Rodrigues.

Vogais: Maria Miguel Antunes Cordeiro, António Miguel Moura Almeida, Andreia Filipa Santos Silva, Ana Teresa Duarte Marques, Maria Manuela Spínola Duarte Ribeiro dos Santos, Agostinho Manuel Castanheira Coelho, Ema Cristina Spínola Ribeiro Santos, Filipa Margarida dos Reis Mesquita, Jorge Manuel da Silva Marques, António Carlos Santiago Santos, Lénia Sofia Galante Carvalho, Maurício Miguel Dias Lameira, Sara Martins Sequeira, José Pedro dos Santos Abreu e Armando Augusto Martins Graça.

Assembleia Geral

Presidente: Carlos Manuel Ferreira Dias. Vice-presidente: Mário José Martins Pereira. Secretário: António Moreira da Costa.

Conselho Fiscal

Presidente: José Carlos Martins. Vogais: Carlos Patrício Simões Ribeiro e António José Rodrigues.

CICLISMO

Nelson Oliveira pela oitava vez na Volta à França

Nelson Oliveira (Movistar) vai estar na 111.ª Volta à França, a partir deste sábado, em Florença (Itália), para a sua 20.ª grande Volta. Aos 35 anos, o ciclista bairradino com mais presenças em grandes Voltas nas últimas três décadas alcança, com a sua oitava participação no Tour, o número redondo, o mesmo que Acácio da Silva atingiu com a sua última presença no Giro, em 1993.

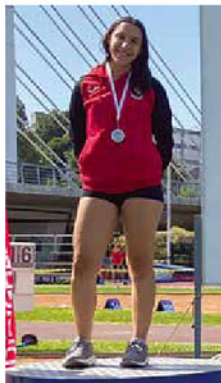
O corredor, natural da Azenha - Vilarinho do Bairro, junta-se no pelotão do Tour a João Almeida (UAE Emirates), o outro português já confirmado, 68 anos depois do primeiro corredor, Alves Barbosa, ter-se estreado na Volta à França, em 1956.

ATLETISMO

ADREP presente em três competições

Tiago Nunes esteve presente no Torneio Internacional de Lançamentos, em Leiria, tendo alcançado o 1.º lugar no lançamento do disco - Grupo B masculinos, com 41m69 e o 2.º posto no lançamento do peso – Elite, com 14m46.

Ariana Teixeira (na foto), em Sub-18, ficou em 2.º lugar no lançamento do peso, com 10m68. O clube da Palhaça disputou em Vagos o Campeonato Distrital Sub-20 e o Torneio António Vieira. Na prova de Sub-20, nos 100m femininos, Mariana Maia ficou em 3.º lugar na série 1 com 13seg98 (vento = +1.5), estabelecendo novo recorde pessoal e qualificando-se para a final onde alcançou o 5.º lugar.

Cristiana Ramos foi 3.ª na série 2 com 14seg53 (vento = +1.9) com novo recorde pessoal, que lhe valeu disputar a final onde alcançou o 7.º posto.

Rita Figueiredo foi 4.ª na série 1 com 14seg99 (recorde pessoal), qualificando-se para a final onde obteve o 8.º lugar, e Matilde Bragança foi 5.ª na série 1 com 17seg53, estabelecendo novo recorde pessoal.

Nos 100m masculinos, Diogo Costa ficou em 5.º lugar na série 2 com 12seg54, qualificando-se para a final onde alcançou o 7.º lugar. José Fidalgo foi 6.º na série 2 com 12seg69, e Santiago Sanabria foi 7.º na série 2 com 12seg95, estabelecendo novo recorde pessoal.

No salto em comprimento, Paula Garcia foi 8.ª com 4,04m, enquanto Diogo Costa foi 5.º com 5,39m.

Nos 4x100m femininos, a ADREP alcançou o 2.º lugar com 58seg15, fruto da prestação de Rita Figueiredo, Mariana Maia, Paula Garcia e Cristiana Ramos.

No Torneio António Vieira, nos 80m femininos, Clara Jesus ficou em 2.º lugar na série 2 com 11seg47, estabelecendo novo recorde pessoal. Já nos 80m barreiras, Ângeles Santos foi 3.ª com 15seg54.

ATLETISMO

Nádia Morais (CAS) campeã distrital de Sub-20

A pista de Vagos acolheu, em simultâneo, o Campeonato Distrital Sub-20 e o Torneio António Vieira, onde alguns dos atletas do Clube de Atletismo HM Training Group de Sangalhos estiveram presentes. A juvenil Nádia Morais sagrou-se campeã distrital Sub-20 nos 400m barreiras com 1'28"54.

Fernando Margalho registou a sua melhor marca nos 400m, tendo sido o 4.º classificado com 55"19. Nos 1500m ficou em 6.º lugar com 4'48"17 e 7.º nos 800m com 2'15"56.

No Torneio António Vieira, em iniciados, Oceana Paulino ficou em 5.º lugar nos 80m com 11"00, e 3.ª no salto em comprimento com 1,28m. Beatriz Agostinho foi 16.ª nos 80m com recorde pessoal de 12"57 e 7.ª nos 80m barreiras com 18"39.

Helena Mourão, F60, ficou em 4.º lugar absoluto nos 1500m com 6'51"63. Mário Silva, M60, 1.º lugar absoluto nos 1500m com 5'14"56.

ORIENTAÇÃO

Saca Trilhos Anadia organiza duas provas na Curia

O Saca Trilhos Anadia, em colaboração com a Câmara Municipal de Anadia e parceria da Adamus – Destilaria Levira, vai organizar dois eventos, o Adamus Anadia City Race e Adamus TP Sprint Anadia em orientação, abertos a toda a população, federados na Federação Portuguesa de Orientação (FPO) ou não, e fazem parte do calendário da FPO, os quais se realizam no dia 6 de julho, na localidade da Curia – Anadia.

Serão usados dois mapas novos. Para o City Race será utilizado o mapa "Curia – Pista XCO" e para a prova de sprint o "Parque da Curia", ambos na escala 1:4000 e cartografados por Joaquim Sousa. Os percursos, desafiantes, percorrem as zonas mais emblemáticas da Curia, Pista XCO, Tamengos e o Parque da Curia, este último gentilmente cedido pelo Hotel das Termas.

Para o City Race prevê-se que os percursos tenham uma distância variável entre os 2000 metros, para os escalões de formação e os 8000 metros para os seniores masculinos.

Para a prova de sprint, os percursos serão elaborados de modo aos melhores classificados fazerem entre os 12 e os 15 minutos.

São esperados entre 200 a 300 participantes.

A cronometragem será da responsabilidade da empresa Tic Tac Timing e será usado o sistema eletrónico Sport Ident – SI, tendo o sistema Air acionado. Os participantes podem alugar o SI.

Haverá prémios para ambas as etapas, em separado, de acordo com os escalões respetivos e para os 3 primeiros classificados de cada escalão, sendo que para as elites será para os 5 primeiros classificados. Não haverá prémios para o conjunto das duas etapas.

A entrega dos prémios da etapa da manhã será às 12h30 e da etapa da tarde às 19h, ambas junto ao edifício Luís Navega.

Na zona do "event center – junto edifício Luís Navega" haverá café e iguarias ligadas à Bairrada.

Todos os participantes, maiores de idade, terão direito a uma miniatura de Gin Adamus oferta da Destilaria Levira.

As inscrições terminam esta sexta-feira, dia 28, às 24h e podem ser feitas no site da FPO – Federação Portuguesa de Orientação, no Ori oásis no separador competição/calendário, ou por email: anadiacityrace@gmail.com, indicando nome, morada, data nascimento, nº de cartão cidadão, NIF , contacto email e qual o escalão que pretende participar.

Os preços das inscrições, para os atletas federados na FPO, são de 3 euros para os jovens e os 6 euros para os adultos. Para os participantes não federados os preços são de 4.5 euros para os jovens e os 8 euros para os adultos.

O evento ainda pode ser seguido na página de Facebook (OriAnadiaCityRace).

Qualquer esclarecimento adicional também pode ser obtido pelo telefone 969788289 ou pelo email: anadiacityrace@gmail.com

Será um evento destinado a todas as idades que pode ser feito individualmente ou em grupo, com ou sem experiência, a caminhar ou a correr.

A organização disponibilizará monitores para acompanhar os participantes que não tenham conhecimentos técnicos da modalidade. No dia seguinte, dia 7, disputar-se-á o Águeda City Race organizado pelo CAB – Clube de Aventura da Bairrada.

Programa

1.ª etapa: De manhã, pelas 10h, realiza-se a etapa Adamus TP Sprint Anadia que conta para a Taça de Portugal de Sprint da FPO.

2.ª etapa: À tarde, pelas 17h30, será realizada a etapa do Adamus Anadia City Race que conta para o Circuito Portugal City Race.

CANOAGEM

ARCOR em 8.º lugar no Nacional de Maratona

A ARCOR continua a manter-se no topo da canoagem nacional. O clube de Óis da Ribeira conseguiu o 8.º lugar na classificação coletiva no Campeonato Nacional de Maratona, prova que reuniu em Crestuma alguns dos melhores especialistas mundiais da modalidade.

Resultados. Short Race: C1 júnior feminino: 2.ª Marta Bizarro. C1 júnior masculino: 11.º Leonardo Melo. K1 júnior masculino: 7.º Francisco Cadinha. 16.º Rodrigo Ferreira. K1 sénior masculino: 7.º Tiago Viegas. K1 júnior masculino: 5.º Francisco Cadinha.

Maratona: K1 master C masculino1: 2.º João Ferreira. C1 júnior masculino: 6.º Leonardo Melo. C1 júnior feminino: 2.ª Marta Bizarro. K1 sénior masculino: 8.º Tiago Viegas. K2 júnior masculino: 4.º Francisco Cadinha/Rodrigo Ferreira. K2 master C masculino: 2.º António Brinco/João Ferreira.

BILHAR

Torneio Satélite do CCR Outeiro de Baixo

A equipa do AB New York – Vale de Cambra composta por Davide Marques, Marta Tavares, Jacinto Andrade e Joaquim Correia venceu o torneio ao bater na final a equipa da Casa FCP de Viseu por 9-7. Ambas as equipas ficaram apuradas para o 5.º Torneio Miguel Ferreira que se realiza de 28 a 30 junho. Na edição 2023, o CCR Outeiro de Baixo foi ousado e desenvolveu este conceito de apuramento. Não se trata de um simples apuramento, mas de uma oportunidade equitativa e mais acessível para equipas que tradicionalmente não são tão participativas neste registo de eventos. Assim, o salão do CCR Outeiro de Baixo, que se encontra equipado com 8 mesas de bilhar para o efeito, recebeu 16 equipas, equivalente a cerca de 100 atletas. AB New York – Vale de Cambra, Casa FCP Viseu, Beira-Mar B, AGU - Granja do Ulmeiro, CCR Outeiro de Baixo, Marítimo da Atalaia – Torres Vedras, Vedetas de Outono – Ílhavo, AD São Mamede – Penacova, Clube Bilhar de Coimbra, ACAL – Santa Maria da Feira, Casa do Benfica de Viseu, Casa do Benfica de Mira, Distrito da Guarda, Ovarense, ADAMA – Oliveira do Bairro e o CCD Salreu. Tudo isto foi o ensaio para o 5.º Torneio Miguel Ferreira com uma dimensão nacional, que decorrerá esta sexta-feira até domingo. Contará com um torneio de 16 equipas, e um torneio de 64 atletas individual. Entrada livre.

Jorge Almeida

ORIENTAÇÃO

CAB com pódios em duas modalidades

Numa realização do Clube de Orientação do Minho, desenrolou-se o Campeonato Nacional de Orientação Pedestre de Distância Média. O evento teve lugar no maciço central da Serra do Gerês com um mapa deveras desafiante e com percursos de grande dificuldade técnica. Carlos Ferreira, do Clube de Aventura da Bairrada, sagrou-se campeão em H65 e Fernanda Ferreira foi 3.ª em D65. Diana Moreira em D35 foi 5.ª, enquanto João Ferreira, numa prova menos conseguida, atingiu a 7.ª posição em Elites.

Em Oliveira de Frades e na Meia Maratona da "2ª BTT Rota dos Lafões", Sérgio Duarte ocupou a 3.ª posição do pódio e Carlos Metrogos (ambos na foto) alcançou o 6.º lugar no escalão masculinos B.

CAB organiza Águeda City Race

O Clube de Aventura da Bairrada vai levar a efeito um evento de orientação pela cidade de Águeda no dia 7 de julho com início pelas 10h junto à Escola Secundária Marques de Castilho. A prova enquadra-se nas atividades desportivas do AgitÁgueda e é aberta a todos os interessados, existindo percursos adequados aos iniciantes na modalidade. Toda a informação em www.fpo.pt.

CARTÓRIO NOTARIAL EM CANTANHEDE

NOTÁRIA LIC. DIONÍSIA DE MENDONÇA DE CARVALHO

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

No dia 13 de Junho de 2024 no livro "360-A", fls 54 e seguintes do Cartório da Lic. Dionisia Maria de Mendonça Machado de Araújo de Carvalho Rodrigues, pela qual:

JOÃO DIAS SIMÕES RESINA, natural da freguesia de Amoreira da Gândara, do concelho de Anadia e mulher SÓNIA MARIA GRAÇA DE ALMEIDA, natural da freguesia de Coimbra (Sé Nova), do concelho de Coimbra, residentes na rua Principal, número 19, no lugar de Portouro, da freguesia de Amoreira da Gândara, Paredes do Bairro e Ancas, do concelho de Anadia, casados no regime da comunhão de adquiridos.

DISSERAM OS PRIMEIROS OUTORGANTES:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte:

Verba número dois

Prédio rústico, composto de vinha, sito à "Poceira", da freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, 2440m2, a confrontar do norte com Pio de oliveira, do sul com Guilherme Francisco da Silva, do nascente com Adolfo Martins Almeida e do poente com limite do concelho, inscrito na respectiva matriz em nome de cabeça de casal da herança de António Simões Resina, sob o artigo 474.

Verba número três

Prédio rústico, composto de terra de cultura, sito ao "Portouro", da freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, 2310m2 a confrontar do norte com vala do moinho, do sul com o rio, do nascente com caminho e do poente com Eugénio Ramos, inscrito na respectiva matriz em nome de cabeça de casal da herança de António Simões Resina, sob o artigo 2.054.

Verba número quatro

Prédio rústico, composto de pinhal, mato e eucaliptos, sito ao "Portinho", da freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, 600m2 a confrontar do norte e sul com Manuel de Oliveira Quintaneiro, do nascente com Manuel António das Neves e do poente com limite da freguesia, inscrito na respectiva matriz em nome de Defino Simões Resina, sob o artigo 2.077.

Verba número oito

Três quartos indivisos do prédio rústico, composto de terra, vinha, pinhal, mato e poço, sito à "Poceira", da freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, 9670m2, a confrontar do norte com Manuel Viúvo, do sul com Manuel Martins, do nascente com caminho e do poente com limite do concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro, sob o número sete mil duzentos e sessenta e três/dois mil e quatro, zero três, zero um, da dita freguesia, sem qualquer inscrição quanto ao referido direito, inscrito na respectiva matriz o direito a um quarto a favor de Carlos Ramos Simões de Almeida, o direito a um quarto a favor de Defino Simões Resina e o direito a um quarto a favor dele justificante marido, sob o artigo 479.

Que, ambos os justificantes possuem assim estes prédios, os descritos nas verbas números oito e nove nas citadas proporções, direitos ora justificados, como bens comuns de seu casal, sendo que ele justificante marido é também titular do direito ao restante um quarto indiviso do citado prédio descrito na verba número oito e do direito à restante metade indivisa do citado prédio atrás mencionado e descrito na verba número nove, em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente, sendo, portanto uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram os mencionados direitos por usucapião, não havendo todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova dos seus direitos de propriedade, pelos meios normais.

relativamente aos prédios descritos nas verbas números dois e três, no ano de mil novecentos e noventa e nove, em virtude de terem acordado com os pais dele justificante marido, os citados, António Simões Resina e mulher Maria Rosa Dias Santiago, uma doação, que ao tempo não reduziram a escritura pública;

relativamente aos prédios descritos nas verbas números quatro, seis e oito, esta último na citada proporção de três quartos, no ano de mil novecentos e noventa e nove, em virtude de terem acordado com os citados Defino Simões Resina e mulher Maria da Conceição Oliveira Resina, uma compra e venda, que ao tempo não reduziram a escritura pública;

A Notária
Dionisia de Mendonça de Carvalho

"Jornal da Bairrada" n.º 2767 de 27 de junho de 2024

ADMITE-SE

Entrada imediata

Funcionária/o escritório com conhecimentos informáticos

Para zona de Oliveira do Bairro

Contactar: 962 698 018

Assinaturas JB 2024

Contamos com o seu apoio para continuarmos a primar por um jornalismo de qualidade.

Assinatura Nacional: 35€
Europa: 60€
Extra-Europa: 80€

TORNEIRO MECÂNICO

Procuram-se candidatos com experiência em tornos convencionais.
Para trabalho diversificado de produção de componentes de manutenção e de pequena série.
Vencimento de acordo com a experiência.
Integração nos quadros de empresa estável.

Metalomecânica em ANADIA.

Candidaturas: geral@costa.pt / 231 510 122

CARTÓRIO NOTARIAL

OLIVEIRA DO BAIRRO I SANDRA RAQUEL DOMINGUES DE OLIVEIRA

JUSTIFICAÇÃO

Notária Sandra Raquel Domingues de Oliveira, Cartório Notarial de Oliveira do Bairro, sito na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto, número 39, freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, 3770-201 Oliveira do Bairro,

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que, neste Cartório, de folhas CENTO E VINTE E TRÊS a folhas CENTO E VINTE E QUATRO VERSO do Livro de Notas Para Escrituras Diversas número CINQUENTA E SETE, se encontra exarada uma escritura de justificação, com data de 18/06/2024, na qual LEANDRO FILIPE DA SILVA NOLASCO, solteiro, maior, natural da freguesia da Oiã, concelho de Oliveira do Bairro, residente na Rua do Serrado, número 5, lugar de Travassô, união das freguesias de Travassô e Óis da Ribeira, concelho de Águeda, 3750-755 Travassô, justificou, por não possuir título, a aquisição por usucapião de um prédio RÚSTICO, composto de um terreno de pinhal, sito no lugar de Quinta dos Duartes, freguesia de Oiã, concelho de Oliveira do Bairro, com a área atual de cento e onze, vírgula, oitenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Inácio de Freitas, do sul com Augusto de Carvalho, do nascente com Carolino I. de Jesus e do poente com Manuel P. Simões, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 6996, em nome de José Inácio de Freitas, com o valor patrimonial tributário de 114,50€, com igual valor atribuido, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro.

Está conforme o original.
Cartório Notarial, em 18/06/2024.

A Notária,
(Sandra Raquel Domingues de Oliveira)

"Jornal da Bairrada", n.º 2767 de 27 de junho de 2024

CARTÓRIO NOTARIAL

OLIVEIRA DO BAIRRO I SANDRA RAQUEL DOMINGUES DE OLIVEIRA

JUSTIFICAÇÃO

Notária Sandra Raquel Domingues de Oliveira, Cartório Notarial de Oliveira do Bairro, sito na Avenida Dr. Abílio Pereira Pinto, número 39, freguesia e concelho de Oliveira do Bairro, 3770-201 Oliveira do Bairro,

CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que, neste Cartório, de folhas VINTE E TRÊS a folhas VINTE E QUATRO VERSO do Livro de Notas Para Escrituras Diversas número CINQUENTA E OITO, se encontra exarada uma escritura de justificação, com data de 24/06/2024, na qual MARIA CLÉLIA DE JESUS SILVA e marido HÉLIO SIMÕES PIRES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Bustos, concelho de Oliveira do Bairro, residentes na Rua José Mora, número 34, lugar de Póvoa, união das freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, 3770-015 Bustos, justificaram por não possuir título, a aquisição por usucapião do seguinte bem imóvel:

Prédio URBANO, composto de casa de habitação e quintal, com a área coberta de cento e setenta e um, vírgula, vinte metros quadrados e com a área descoberta de trezentos e setenta e oito, vírgula, oitenta metros quadrados, sito na Rua José Mora, número 41, lugar de Póvoa de Bustos, união das freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, concelho de Oliveira do Bairro, a confrontar do norte com estrada, do sul e do poente com Rosa de Oliveira e do nascente com Maria Cavadas, atualmente inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 219 (previamente inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 531, da extinta freguesia de Bustos), em nome de Cabeça de Casal da Herança de Ilda de Jesus, com o valor patrimonial tributário de 11.150,17€, com igual valor atribuido, omisso na Conservatória do Registo Predial de Oliveira do Bairro.

Está conforme o original.
Cartório Notarial, em 24/06/2024

A Notária,
(Sandra Raquel Domingues de Oliveira)

"Jornal da Bairrada", n.º 2767 de 27 de junho de 2024

CONDOGRILO
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS E LIMPEZA
condogrilo.geral@gmail.com

ANADIA
Travessa do Regalo, Bl.C, r/c loja nº26
Telf. 231 516 171
Telm. 966 245 104 | 912 318 555

CANTANHEDE
Pç. Marquês de Marialva
Edf. Rossio, Bl. A 1.º sala 7
Telf. 966 411 624

Assine o Jornal da Bairrada

Digital

12 meses - ~~20€~~ 15€ (0,30€ por semana) PROMOÇÃO
6 meses - 12,5€ (0,50€ por semana)
24 meses - 35€ (0,35€ por semana)

Em papel

6 meses - 20€ (0,80€ por semana)
12 meses - 35€ (0,70€ por semana)
24 meses - 65€ (0,65€ por semana)

Assine o **JORNAL DA BAIRRADA** a partir de **0,30€**/semana

HOMENAGENS PÓSTUMAS

Augusto Condesso (Dr.)

O Dr. Augusto Condesso foi uma das personalidades mais marcantes de Anadia na segunda metade do século XX. Faz parte da História da comunidade que ele ajudou a construir e da sua alma guerreira, que ele nutria como poucos, com o seu espírito superior, a sua presença interpelante, a sua voz de substância e de barra. Sobretudo, faz parte da história pessoal de cada um de nós.

95 anos é muito pouco para pessoas assim. Deviam perdurar mais. Estarem imunes à inexorabilidade do tempo. Mas é essa a nossa obrigação: dar testemunho da sua vida, das suas qualidades, perpetuar a sua memória.

Ao contrário do que tantas vezes se pensa, os nossos pais nunca nos morrem afinal. Mudam apenas de sítio. Passam a estar sempre connosco. E nós mais disponíveis para os ouvir na perenidade da sua eternidade e no silêncio da nossa solidão.

Para a família, eterno será, pois. Na nossa gratidão e saudade. E para os amigos que dele guardam inolvidáveis momentos de vida. A nossa vida com o Dr. Augusto era sempre um bocadinho mais divertida, um bocadinho mais controversa, um bocadinho mais brilhante.

Talvez a comunidade também o recorde. Não por ninguém lhe conhecer pecadilhos e apenas virtudes, que santo não gostava de ser, não; mas porque foi um profissional de raro talento no seu tempo, um político arguto e influente - foi membro da Assembleia Municipal de Anadia em vários mandatos - e alguém com permanente disponibilidade cívica para ajudar colegas, nos Bombeiros, na cooperativa, nos Lions, etc..

O Dr. Augusto tinha boa cepa. Veio dali dos lados de Fermentelos. Ficou-lhe o vício da política das pregações pouco conciliares que ouviu do Padre Abel Condesso e ficou-lhe o gosto por ser profissional dos desvalidos que aprendeu com o médico Dr. Abel Condesso.

Nos idos do pós-revolução de Abril era ele que pontificava na região entre as hostes do CDS, de que foi dirigente e orador de inflamar e negociador de ganhar. Corajoso e frontal na política como nos tribunais.

Foi um dos profissionais do foro mais respeitados, considerados e temidos. Temiam-no os colegas, tantas vezes presas das suas ciladas processuais, admirava-o o povo, que enchia as salas de audiência para ouvir as suas alegações, normalmente peças de oratória brilhantes, tanto de fazerem chorar as pedras como de fazerem rir o diabo, armadas por uma inteligência repentina e fulgurante, que desarmava os oponentes e os apoucava, qualificadas por uma sólida cultura geral e jurídica. Admiravam-no os juízes que respeitavam nele o tribuno comprometido até ao limite com a sorte do seu cliente, a sua imaginação argumentativa, a veemência e fulgor com que silenciava as plateias.

Uma vez entrou uma cliente no seu escritório e falou durante 30 minutos. Não disse nada e despediu-se dela. Na minha supina juventude perguntei-lhe qual era afinal a questão jurídica. Não era. Era só mesmo uma questão humana. Era preciso saber ouvir.

Nunca soube ganhar dinheiro com os clientes pobres. Bem, também não soube com os ricos. Privilegiava a amizade e os ganhos de causa, mais do que os ganhos de pecúnio. Deixou em cada cliente um amigo e um admirador. Tinha aliás entre os seus clientes, uma carteira de criminosos, por uma razão muito simples: só ele resolvia os casos mais intrincados. Era brilhante. Percebi com ele como é que um flagrante delito, depois da sua argumentação, se esfumava e não passava, afinal, de uma vaguíssima impressão sem provas.

Era católico e crente e com um bom sentido de humor. Porque é que devemos tomar café? "Porqu´a fé é que nos salva". Sempre crítico de bispos e modernices teológicas, devoto dos seus santos, conservador, mas tolerante e condescendente.

Mas a sua principal paixão era a família. Pais, tios, primos, sobrinhos, irmãs, o clã dos Condessos não era apenas nominalista. Entreajudavam-se nas horas boas e más. Eu próprio tive de ir a exame de conselho de família para poder nela entrar.

Era superiormente inteligente e por isso casou com uma mulher superiormente inteligente. Era orgulhoso dos seus, que sempre colocava nos píncaros. Recordava ontem o seu neto que ainda estava a acabar o estágio e já ele anunciava no café Anadia que o Afonso era o advogado mais brilhante da sua geração. Pelas suas filhas, filho e netas e netos era amor desmesurado. Isso mesmo. Sem mesura e sem conveniências. Exagerava um pouco nas nossas qualidades, é certo. Quando eu fui pelo PS, ele que era um símbolo do CDS, torceu pelo PS. Mas não, o que ele fez foi alinhar pela família. Já então tinha percebido que a política vale muito menos do que o amor filial e familiar.

E, já na velhice, surpreendia os netos com prendas em verso, respeitando impecavelmente as regras dos clássicos, com uma lucidez e cultura de fazer inveja a jovens licenciados.

As pessoas assim não nos morrem, pois. Interiorizamo-las. Encarnamo-las um bocadinho porque somos herdeiros e legatários da sua alegria, da sua inteligência, da sua vivacidade, da sua verve, do seu criticismo, da sua atenção aos outros.

Foi um privilégio tê-lo como sogro. E a família foi privilegiada por o ter como "pater familiae". Diremos aos seus bisnetos que o seu bisavô foi um dos homens mais brilhantes com que privámos.

Vai agora em paz, mas não vai descer à terra, vai ladear a sua esposa e juntos vão aguardar pelo juízo final. O nosso será sempre simples e grato: de terna e eterna saudade.

Alberto Souto

Quinta da Fogueira, 18 de Junho de 2024

Nota de Redação: O Dr. Augusto Condesso foi assíduo colaborador do Jornal da Bairrada, mormente nas décadas pós-25 de de Abril. À sua família, endereçamos os mais sentidos pêsames.

Maria Prazeres Rodrigues Tavares

Estou mais pobre. Perdi uma amiga por quem tinha uma afeição e estima muito grande. Uma amizade que era recíproca e uma lealdade que já não encontramos.

A Prazeres (Maria Prazeres Rodrigues Tavares) era tudo isto e muito mais. Faleceu aos 95 anos. Era natural de S. Lourenço do Bairro, mas residia em Anadia.

Viúva de João Maria Valente, era mãe de Maria Helena Silva e de Mário Tavares Valente (já falecido).

O seu funeral realizou-se no passado dia 15 de junho.

Um beijinho de conforto para toda a família, em especial à sua filha Helena.

Descansa em paz, minha querida amiga.

Gininha Teixeira

FALECIMENTOS

Bustos

Com 80 anos de idade faleceu, no lugar de Quinta Nova, no dia 17 de junho, Licínio Simões Campolargo. Era casado com Lucinda Cura e pai de João Cristóvão e de Fausto Manuel Cura Campolargo. As exéquias tiveram lugar na casa mortuária de Bustos, seguidas de missa de corpo presente na igreja matriz, de onde partiu para o cemitério da vila, sendo ali sepultado.

À família enlutada, o JB, por intermédio do seu correspondente, apresentou condolências.

Olegário Silva

† AGRADECIMENTO

MANUEL DOS SANTOS LOPES
88 anos
Viúvo de Eva de Jesus Leitão Lopes
Chipar de Cima - Vilarinho do Bairro

Suas filhas, Maria Isolete de Jesus Lopes Coelho e Rosa Maria de Jesus Lopes Ventura; genros, Manuel António Gomes Coelho e Luís da Silva Simões Ventura; netos, bisneto e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 22 de junho de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

"Funerária Palhacense, Lda - Palhaça - Telefs. 234751999 / 964808625 - Troviscal - 234752911 - Telm. 968772342"

† AGRADECIMENTO

LUIZ MANUEL MOTA MOREIRA
72 anos
Amoreira da Gândara

Sua esposa, Maria Fátima Marques Moita; filhos, João Manuel Moita Moreira, Rosa Margarida Moita Moreira e Cláudia Sofia Moita Moreira; genros, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 25 de junho de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

"Funerária Palhacense, Lda - Palhaça - Telefs. 234751999 / 964808625 - Troviscal - 234752911 - Telm. 968772342"

† AGRADECIMENTO

LÍLIA MARIA SANTOS DE SOUSA SIMÕES MOREIRA
87 anos
Viúva do Prof. António Simões Moreira
Natural de Vila Verde - Residente em VN Gaia

Seus filhos, José Nuno Moreira e Luís Filipe Moreira; noras, netas, cunhado, Antero Lopes Moreira e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 13 de junho de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

O Jornal da Bairrada endereça sentidas condolências à família.

† AGRADECIMENTO

ÁLVARO ALVES DA COSTA
82 anos
Sangalhos

Sua esposa, Tereza da Conceição Ribeiro Simões; filhas, Ana Maria Simões da Costa, Tereza Maria Simões da Costa e Odete Simões da Costa; genros, netos e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 26 de junho de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Agência Funerária Medeiros Bartolomeu - Oliveira do Bairro - Sangalhos - Telef. 234748244 - Telem. 967016571 - 966130377

† AGRADECIMENTO

CLÉLIA DA CONCEIÇÃO
95 anos
Viúva de Valter Gomes
Serena - Oliveira do Bairro

Seus filhos, Carlos Alberto da Conceição Gomes e Áurea Maria da Conceição Gomes Martins; nora, Maria Lídia dos Santos; netas, Susana Santos Gomes e Marta Sofia da Conceição Martins e restante família, profundamente sensibilizados com as provas de pesar, carinho e amizade recebidas por ocasião do doloroso transe que os enlutou, vêm por este único meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres do seu ente querido, no passado dia 23 de junho de 2024 ou que, por qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Agência Funerária Medeiros Bartolomeu - Oliveira do Bairro - Sangalhos - Telef. 234748244 - Telem. 967016571 - 966130377

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

Fale connosco

234 740 390 (Chamada para rede fixa nacional)
jb@jb.pt
facebook.com/jornaldabairrada

27 | junho | 2024

Tempo

QUINTA-FEIRA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
15.ºC/27.ºC	16.ºC/27.ºC	15.ºC/21.ºC	13.ºC/21.ºC

ÁGUEDA
Seminário promove inclusão no teatro e arte contemporânea

Na próxima segunda-feira, 1 de julho, realiza-se, em Águeda, o Seminário "Diversidade Funcional – promover a inclusão na Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses (RTCP) e na Rede Portuguesa de Arte Contemporânea (RPAC)". Tem lugar no Centro de Artes de Águeda (CAA) e é organizado pela Direção-Geral das Artes (DGARTES), em parceria com a Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades (EMPA). Conta com o apoio da Câmara Municipal de Águeda.

O programa começa com uma receção aos convidados, às 9h30, seguida da sessão de abertura, às 10h, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Águeda, Jorge Almeida, do Diretor-Geral das Artes, Américo Rodrigues, e (a confirmar), da Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão, Clara Marques Mendes.

Neste seminário, onde são esperadas representações de várias instituições ligadas à arte e à inclusão, discutem-se temáticas como "Boas práticas nos equipamentos culturais", "Acessibilidade aos equipamentos", "Mediação e práticas inclusivas" e "Programação acessível e participada". Como não poderia deixar de ser, todo o evento será traduzido em Língua Gestual Portuguesa.

No final, haverá ainda espaço reservado para um comentário final do Diretor-Geral das Artes.

Está também previsto, no âmbito deste programa, a assinatura de um protocolo de colaboração entre a DGARTES e a EMPA.

MARCA "ESPUMANTES DE PORTUGAL"

"Temos de afirmar os espumantes de Portugal como bandeira dos nossos vinhos"

Carlos Neves | CM Anadia

"Espumantes de Portugal é uma das grandes discussões que temos tido. Como criar uma marca para Espumantes de Portugal? A verdade é que não podemos criar a marca pelo telhado, temos de perceber quais são as nossas diferenças e aquilo que pode ser diferenciador e que nos pode ajudar a criar e a reter valor." Foi desta forma que José Pedro Soares, presidente da Comissão Vitivinícola da Bairrada (CVB) começou por se dirigir a José Manuel Fernandes, Ministro da Agricultura, a quem deu conta de algumas inquietações com que o setor e a região se debatem.

A receção ao governante, no passado dia 19 de junho, dia de inauguração da Feira da Vinha e do Vinho, iniciou-se no salão nobre dos Paços do Concelho de Anadia, onde foram deixadas pela edil anadiense, Teresa Cardoso e pelo presidente da CVB, José Pedro Soares, algumas notas e reflexões.

Autarquia disponível

Teresa Cardoso começou por fazer o enquadramento do certame, que surgiu em 2004, aquando do Europeu de Futebol, destacando a importância e dinâmica do setor vitivinícola no concelho e na região. Lembrando que o edifício da Estação Vitivinícola da Bairrada "carece de uma intervenção profunda", seja ao nível do património edificado, seja do espaço das vinhas, mostrou-se disponível para, numa outra oportunidade, dar nota daquilo que é o património do Ministério da Agricultura no município de Anadia.

Outro tema que elencou prende-se com a necessidade de se avançar com o Centro de Investigação para os Espumantes, "um projeto para o país e apoiado pelas várias regiões", e em relação ao qual o município de Anadia sempre se mostrou disponível para ajudar a erguer, até porque, como realçou, este é um concelho vitivinícola, com muitos produtores que, ano após ano, trabalham arduamente para criar vinhos de excelência, assumindo igualmente a casta baga destaque, com os produtores a fazerem um trabalho intenso na produção de produtos distintos e diferenciadores.

Produto de qualidade inquestionável

José Pedro Soares centrou a sua intervenção no que pode vir a ser a marca Espumantes de Portugal, mas também na necessidade, urgente, de se apostar mais na investigação e no conhecimento. Falou da necessidade de criar valor e afirmar o Espumante de Portugal como "uma bandeira" naquilo que são os vinhos portugueses.

"É fundamental ter capacidade de inovar, definir um estilo, conceptualizar um produto que esteja relacionado com aquilo que são as características dos vinhos portugueses e que esteja relacionado com algo irrepetível noutras paragens", frisou, dando nota de que a região da Bairrada produz mais de 50% do espumante nacional, embora parte desse espumante seja produzido com matéria-prima importada. "Poderíamos, no futuro, vir a diferenciar o Espumante de Portugal produzido e certificado pelas distintas Denominações de Origem", defendeu, sublinhando ainda que, para que Portugal possa assumir uma postura competitiva, "é determinante concentrar esforços na aquisição de conhecimento e na valorização dos recursos endógenos", por exemplo.

Convicto de que "o setor vai agregar, no futuro, o valor gerado pela atividade vitivinícola", reiterou a necessidade de apostar no conhecimento, de ter um interlocutor e definir uma marca para o Espumante de Portugal e suas submarcas, garantindo que é feito de uvas portuguesas e quais", apontando ainda a necessidade de caminhar no sentido da certificação, da qualidade e da promoção.

Na ocasião, explicou que a região da Bairrada apostou nos espumantes de baga: "procurámos juntar a diferenciação que a casta traz e que permite fazer um espumante distintivo e que é já reconhecido como uma importante medida para a diferenciação desse espumante em relação aos demais".

O líder da CVB falou ainda do Polo de Inovação de Espumante que deseja ver concretizado. Um projeto que surgiu há dois anos, mas que pouco evoluiu. "É preciso, urgentemente, fazer mais", disse, revelando que o trabalho já realizado nos últimos seis anos, apoiado pela CCDR-Centro vai ser, este ano, comunicado em dois dos mais importantes congressos mundiais, sobre vitivinicultura e enologia. "Temos muita vontade de trabalhar, queremos que nos proporcionem condições", disse, apelando ao governante para que haja "intervenção de quem de direito", por forma a ultrapassar algumas das barreiras que se têm colocado.

Ciente de que a exportação de espumantes é, atualmente, residual, diz existir uma oportunidade, mas para a qual é preciso trabalho, conhecimento e inovação, por forma a criar "um produto de qualidade inquestionável e com potencial exportador, que não se venda apenas para as comunidades portuguesas, por ter um preço baixo".

Ministério disponível

Atento às mensagens, o governante deixou bem claro que o Ministério da Agricultura está "disponível" e no mesmo espírito "de missão", empenhado em dar o máximo para "procurar remover os obstáculos que possam existir para simplificar e desburocratizar, assim como, tendo em conta "as especificidades" do território, defende que estas devem ser "mais-valias que podem ajudar a acrescentar valor". Alinhado com o presidente da CV Bairrada, defende que a aposta deve ser feita na investigação, que se deve fazer até à escala europeia, utilizando programas europeus para esse objetivo, por forma a trabalhar a inovação, ligada à marca e ao marketing, mas também a novas soluções, adotando outra metodologia de trabalhar, referindo-se à necessidade de cooperar e partilhar conhecimento. "Somos o 10.º produtor mundial de vinho. Da minha parte, espero conhecer os obstáculos todos e, se estes forem do Ministério da Agricultura, procuraremos resolvê-los", mostrando-se ainda disponível e atento aos entraves burocráticos muitas vezes colocados à competitividade do setor num mercado que é global.

Catarina Cerca